CZ$ 2,00

Alto Madeira

NOVA RONDÔNIA

[illegible]

ANO LXIX - Nº 16.975 — Porto Velho, terça-feira, 24 de junho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Passaporte Brasil

Vai ser lançado hoje em Belo Horizonte o "Passaporte Brasil", que concederá descontos de até 30 por cento em viagens turísticas por todo o país em hotéis, passagens aéreas, centros de diversões, restaurantes, shoppings centers e outros serviços. A iniciativa é da Embratur, com o apoio da Empresa Mineira de Turismo (Turminas).

O "Passaporte Brasil" é considerado o maior projeto de turismo de abrangência nacional, e que contará com colocação publicitária envolvendo a mídia eletrônica, comerciais para rádio e TV, mídia impressa, jornais, revistas e veículos especializados, além de material promocional de apoio.

Delile na Suframa

"A Amazônia é a última fronteira econômica do País, e mais do que isso, é o refúgio aos problemas do mundo", afirmou domingo, ao tomar posse como superintendente da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) Delile Guerra de Macedo.

Garantiu no discurso de posse, o superintendente [illegible] quando afastou qualquer possibilidade de prejuízo à Zona Franca e à própria Suframa em função do déficit brasileiro de quotas de importação.

Segundo ele, cerca de 50% das quotas deste ano destinadas ao setor comercial já foram liberadas, de qualquer forma, a Suframa vai expandir o desenvolvimento para as regiões interioranas, [illegible] para, a longo prazo, nacionalizar as empresas instaladas em Manaus.

Casas para o Acre

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - concedeu apoio financeiro, no valor global de 11 bilhões de cruzeiros, ao Estado do Acre, por intermédio do Finsocial - Fundo de Investimento Social.

Os recursos serão aplicados na recuperação e abertura de 58 quilômetros de estradas vicinais e implantação de unidades de beneficiamento de madeira, sendo que as estradas se localizarão na área do projeto de colonização de Humaitá, e as unidades de beneficiamento servirão para dotar os pequenos agricultores instalados nos projetos de colonização de Redenção, Pedro Peixoto e Humaitá de meios para a construção de suas moradias.

TCU investiga Universidade

O Tribunal de Contas da União (TCU) [illegible] ministro da Educação [illegible] para apuração de denúncias de irregularidades na Universidade Federal de São Carlos (SP). [illegible] o reitor [illegible] José Fernando Porto [illegible] de 24 toneladas de carne de [illegible] o TCU deu 90 dias de prazo ao ministro [illegible]

TRE quer respeito ao Código Eleitoral



Dimas: acordo c/ Polícia Federal para fazer cumprir a lei no que respeita à propaganda política

O Código Eleitoral, principalmente no que tocará propaganda, será respeitado rigorosamente no Estado. É o que afirma o Presidente do TRE, Desembargador Dimas da Fonseca, salientando que o Superintendente da Polícia Federal, Juliano Maciel, fará uma reunião nos próximos dias com os presidentes de partidos políticos para adverti-los sobre o cumprimento da lei.

Página 2 e 3 do 1º Cad.

SUNAB E PF VÃO INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO

Policiais federais e fiscais da Sunab vão entrar em ação para evitar que o congelamento de preços seja desrespeitado no Estado. A informação é da delegada da Superintendência Nacional de Abastecimento em Rondônia, Maria da Conceição Gondim Saldanha, salientando que "essa é a única maneira que encontramos para evitar que a nova tabela de preços dos produtos seja burlada". A delegada disse, ainda, que os fiscais estão trabalhando muito e exemplificou dizendo que o total de multas expedidas já ultrapassa o valor de quatro milhões de cruzados.

Página 8 do 1º Cad.

O ouro como ativo financeiro

Em mesa-redonda organizada pelo Jornal do Comércio do Rio de Janeiro, geólogos, diretores de empresas minerais e representantes do Departamento Nacional de Produção Mineral fizeram uma série de sugestões [illegible] regulamentação do produto como ativo financeiro, [illegible]

Além disso, uma outra proposta visa a [illegible] do DNPM e outros órgãos ligados ao setor mineral.

Página 2 e 3 do 2º Cad.

BRAÇAL MATA COLEGA COM UM TIRO NA BOCA

Depois de discutir por mais de 12 horas, o braçal Eriberto Fidélis Gomes matou com um tiro de 38 na boca o seu colega João Costa Filho, na madrugada de ontem, no interior de um bar na rua Goiás, Bairro Floresta. Os dois discutiram por problemas de trabalho e não chegaram a um acordo apesar do tempo de discussão.

O criminoso fugiu e até a tarde de ontem, apesar das buscas efetuadas por agentes do 1º Distrito Policial, não havia sido localizado.

Página 5 do 1º Cad.

MAIS POSTOS DA SUFRAMA, PEDE GILBERTO MIRANDA

Afirmando que o comerciante rondoniense tem sido massacrado pela "inoperância da Suframa no Estado", o Secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia Gilberto Miranda, defendeu ontem a necessidade de instalação de mais postos do órgão, principalmente nos municípios interioranos.

Gilberto deverá seguir para Manaus na próxima semana, quando defenderá a idéia junto ao novo presidente da Suframa, Delile Guerra de Macedo.

Página 3 do 1º Cad.



Gincana resgata turismo de PV

O Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro foi ladeado pelo Presidente da Abav-RO, Reinaldo Teixeira, e pelo diretor-geral do Alto Madeira, jornalista Euro Tourinho, abriu ontem a gincana promovida pela Abav com a participação dos alunos do Anglo, visando o resgate da infra-estrutura receptiva do turismo na Capital. A gincana será desenvolvida durante os próximos cinco dias, durante a comemoração da Semana Estadual do Turismo.

Página 3 do 1º Cad.

Funai vai agrupar índios arredios

A mini-expedição da Funai que vai averiguar a denúncia sobre um massacre de índios arredios numa reserva de 80 mil hectares em Colorado do Oeste e, ao mesmo tempo, tentar agrupar os sobreviventes, deve demorar entre 40 e 60 dias para cumprir sua missão. Essa previsão foi feita ontem pelo sertanista e assessor da superintendência do órgão, Sidney Possuelo, que chefiará a expedição.

Ele sobrevoou a área na última sexta-feira, para identificar pontos de apoio e também as regiões de floresta mais densa, onde, segundo supõe, pode estar escondidos os índios que escaparam do massacre.

Há mais de um mês foi denunciado à delegacia regional da Funai em Vilhena que um grupo de índios arredios que perambulavam pela [illegible] reserva haviam sido assassinados por jagunços de fazendeiros que estão implantando projetos agropecuários na área. Uma investigação preliminar realizada por policiais federais de Vilhena às margens do rio Mamoré localizou algumas roças de mandioca e milho queimadas e malocas destruídas numa região onde os índios estariam vivendo. No local foram encontradas cápsulas de balas de revólver calibre 38 e cartuchos de espingardas de caça e até um [illegible].

Por um problema de ordem judicial, que só recentemente a Funai conseguiu resolver, seus sertanistas estavam impedidos de entrar na reserva para averiguar as denúncias sobre a chacina dos índios e também tentar agrupá-los. Segundo o Delegado da Funai em Vilhena, Aimoré Cunha da Silva, alguns objetos artesanais encontrados no local onde teria ocorrido a chacina, inclusive um machado feito de pedra, indicam que os indígenas que estão na reserva pertencem à Nação Nambiquara, o que será confirmado pela expedição que se embrenha hoje na reserva em busca dos índios.

Leia e assine o ALTO MADEIRA

Desapropriadas 31 fazendas

O ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, anunciou ontem [illegible] 31 decretos [illegible]

[illegible]

Novas moedas começam a circular

As novas moedas de [illegible] centavos, 1, 5, 10, 20 e 50 centavos, apresentadas ao Presidente José Sarney, foram colocadas ontem em circulação pelo Banco Central. As cédulas de 10, 50, 100 e 500 cruzados [illegible]

[illegible]

O Banco Central [illegible]





ABRIGO PARA COLONOS

Citando que uma das grandes dificuldades que os colonos ribeirinhos encontram para não se deslocarem até esta cidade, a fim de venderem seus produtos na feira livre, nos finais de semana, é a ausência de um local para pernoite e guarda dos seus produtos, a vereadora Marlene Gorayeb, do PDS, pediu ao prefeito Tomás Correia a designação de um local nas imediações da Feira do "Cai N'água", para construção de um pernoite. A vereadora garante que, com tal procedimento, muitos colonos da área ribeirinha se animarão a vir colocar seus produtos à venda em Porto Velho e isso também irá favorecer a população. Nas dependências do Mercado-Feira do "Cai N'água" não é permitido que os colonos guardem seus produtos e isso representa um sério entrave para quem deseja vir de longe colocar seu produto à venda, sem poder dar-lhe a proteção durante a noite.

ENERGIA NO POSTO

A reativação do Posto de Saúde "Padre Paulo", no quilômetro 27, da BR-364, foi outro pedido feito pela vereadora Marlene Gorayeb, que apontou à Ceron ser necessário a colocação de um transformador de 5 KWA, naquele posto, onde já existe a entrada de energia. Ela pediu o empenho da diretoria da Ceron, na regularização da energia elétrica no posto, salientando que o funcionamento do mesmo irá beneficiar muitos moradores residentes nas adjacências e que, atualmente, para conseguirem socorro aos problemas de saúde, precisam se deslocar até Porto Velho, quando poderiam ser atendidos lá mesmo.

ALIANÇA

Rompida oficialmente pelo PFL, não se sabe, ainda, quais as consequências que advirão para o Governo de Rondônia e para o próprio PFL, em decorrência do novo rumo político. Muitas têm sido as manifestações a respeito. Pelo lado do PMDB não há lamentações e as opiniões são de que o partido vai poder seguir o próprio rumo, sem amarras. Já o PFL, pelo que o próprio rompimento indica, o caminho a seguir será o de uma oposição rígida, para vigiar cada passo do Governo, podendo isso representar um obstáculo para o PMDB que vinha administrando sem oposição e agora terá de conviver com ela. Resta aguardar os acontecimentos.

CHEGA A SELEÇÃO

E hoje chega ao Brasil, de volta do México, a Seleção Brasileira que sábado, naquela partida dramática, acompanhada por todos os brasileiros, foi eliminada pela França do Campeonato Mundial de 86. Uma tarde negra, de grande falta de sorte para o nosso selecionado que lutou com bravura e realizou com os franceses uma das maiores exibições da Copa. Foi difícil suportar a derrota, mas a torcida reconheceu que a sorte não estava do nosso lado naquele jogo. Enfrentar tantas adversidades numa partida só, foi impossível. Assim é o caso de se dizer que a Seleção Brasileira, contra a França, caiu de pé. Não chega a ser um consolo, mas serve para que o brasileiro saiba receber seus representantes de volta, conscientes de que eles souberam lutar e somente muita falta de sorte lhes roubou a chance de estar na semifinal do Mundial do México. Sem dúvida, o 21 de junho foi um dia triste no México, quando o Brasil e a própria seleção da casa saíram do Mundial.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
[illegible]
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Redação: [illegible]
Gerência: [illegible]
Telex: [illegible]

ASSINATURAS

Capital Anual	Cz$ [illegible]
Interior Anual	Cz$ [illegible]
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 2,00

SUCURSAIS

[illegible]

OPINIÃO

Cumprimento da regra

Constantemente, os órgãos de comunicação do Sul do País têm anunciado decisão do Tribunal Regional de Brasília, dando conta de que qualquer candidato que venha a desobedecer as normas para a propaganda política será punido, inclusive com prisão, no caso de uma reincidência. O alerta é feito com base em decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

Em Rondônia, o Presidente do Tribunal Eleitoral, Desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca, também fez questão de frisar, ontem, que o órgão seguirá à risca o determinado pela posição do TSE. E já anunciou uma reunião com os presidentes dos partidos políticos, juntamente com o Superintendente da Polícia Federal, para que todos tenham conhecimento desses fatos.

É uma decisão acertada. Afinal, a lei é clara e diz que ninguém pode fazer propaganda antes que hajam as convenções partidárias e sejam realmente indicados os candidatos. Candidato a candidato está terminantemente proibido de fazer propaganda política.

Entretanto, para que isso possa realmente ser cumprido, é necessário que o Tribunal Regional Eleitoral comece a tomar providências, fazendo com que as dezenas (ou centenas?) de cartazes já espalhados por candidatos a candidatos sejam retirados das estradas e dos logradouros dos municípios, principalmente Porto Velho.

Na capital rondoniense, as ruas estão cobertas e muitas completamente pichadas. Inicialmente, a decisão mais acertada seria fazer os próprios candidatos a candidatos retirarem seus cartazes e providenciarem a limpeza dos muros por eles pichados. O exemplo certamente serviria para inibir novos abusos.

Se posições dessa natureza não forem adotadas, a situação fica difícil de ser controlada. E aí, a eleição tende a reviver antigos vícios, em prejuízo dos eleitores e até mesmo de alguns candidatos. Todos devem se portar dentro da pauta definida pelo órgão superior no assunto. Sem mais nem menos. A regra foi feita para ser cumprida. E assim deve ser.

Até amanhã.

O CORAÇÃO DE RONDÔNIA

Américo Paes da Silva

Aí em Rondônia o calor político deve igualar-se ao calor do sol, que é mais quente que nos outros caminhos desse País Continental. Política aí se faz, esfrega a cabeça, no mesmo molho, [illegible]. E é até bom, porque fica difícil o eleitor de cabresto, que vota no curral.

Não é por menos que este Estado tem uma certa tradição de oposição, aliás, o que sempre ocorreu nos grandes centros do País, onde a elite cultural não segue a onda das promessas vãs nem se amedronta com o poder que está.

É preciso, porém, aperfeiçoamento dessa concepção. Creio que até no inferno existe alguma organização, senão não seria uma instituição tão propalada para onde brancos e negros seguem se encontrando.

Refiro-me ao pós eleição. Uma vez definidas as bancadas há necessidade de eleger prioridades. Umas comuns ao Estado, outras de interesse partidário. Nas comuns deve-se - a classe de inteligência - reunir esforços para as conquistas.

É de tal importância que se aperfeiçoem as transações políticas a nível das diversas estratégias, que seria impossível viabilizar-se esta Amazônia imensa sem uma força que se pudesse traduzir em "bloco amazônico".

Só para ilustrar o que a representação política é capaz de produzir, tomemos o exemplo do Cacique Juruna. Nunca, em tempo algum, na história dessa Pátria, fez-se tanto pelos índios. Bastou a presença de um homem egresso das entranhas da mata no Congresso, a falar por uma causa comum e as conquistas foram "saindo" aparecendo.

Para um País civilizado e democrático, a política é como o Nilo para o Egito, uma dádiva. É preciso, porém, aprender conviver em patamares, sorrir e chorar, agredir e ser agredido, golpear e ser golpeado, mas não esquecer nunca que há um coração que pulsa maior e que terá que ser apreciado, que é o Coração de Rondônia.

Américo Paes da Silva é advogado, economista e [illegible], exercendo as funções de Diretor Financeiro do Banco Regional de Brasília.

CARTAS

Goiânia, [illegible] de junho de 1986.

CARTA ABERTA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA, PAULO BROSSARD, E AO SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓ-CONSTITUINTE, PROFESSOR [illegible] DO VALLE FRANCO.

Excelências:

A finalidade principal desta CARTA ABERTA [illegible]

[illegible]

Prof. [illegible]

[illegible] 74.000 - Goiânia - Goiás - Tel. (062) 242.06.01 (062) 261.71.32

CENAS DA CIDADE



O grande público que compareceu ao "Flor de Maracujá", nos três primeiros dias, veio comprovar o sucesso, mais uma vez, da iniciativa que, a cada ano, mostra grupos folclóricos melhores identificados com os temas que apresentam.

As quadrilhas e boi-bumbás são, sem dúvida, as grandes atrações, aumentando a expectativa com o passar dos dias, principalmente entre os "bois", que disputam o título de melhores em diversas categorias.

A festa prossegue até o dia 29, domingo. Apesar da tristeza da derrota brasileira no México, era contagiante a alegria dos grupos que se apresentaram ao público, fazendo-o vibrar e aplaudir constantemente.

UBE: "Lobby" começa depois das eleições

■ Coriolano Gatto

A pressão política da União Brasileira dos Empresários (Ube) [illegible] depois das eleições de novembro. Ainda em fase de estruturação, a entidade [illegible] e [illegible] cerca de 360 organizações empresariais, entre sindicatos patronais e associações.

Se é importante para a iniciativa privada [illegible] uma grande bancada nas eleições de 15 de novembro, mais estratégico será ainda [illegible] articulação política firme para os deputados e senadores constituintes afinados com o pensamento dos empresários. [illegible] Ney Figueiredo [illegible] Confederação Nacional do Comércio (CNC), em Brasília.

A Ube pretende funcionar exclusivamente como um fórum dos debates políticos [illegible] relacionadas com problemas nacionais da indústria, comércio, agricultura e bancos — e já [illegible] propostas concretas para a Constituinte. [illegible]

Até o momento, a entidade já recebeu a [illegible] Constituinte, [illegible] Assembléia Nacional Constituinte.

— Não há [illegible]. Cada entidade de classe vai preparar o seu esquema de lobby e a Ube atuará mais depois das eleições — antecipa Ney Figueiredo. [illegible] Constituinte. [illegible] Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco (PFL-SE), [illegible] da Ube.

[illegible]

— A Ube [illegible]

ANGELIN: OBRAS NAS VICINAIS DEPENDEM DA ALE

TRE e PF vão fiscalizar propaganda eleitoral

[illegible]

RECEITA COMEÇA DEVOLUÇÃO DO IR

[illegible]

MIRANDA QUER MAIS POSTOS DA SUFRAMA

[illegible]

PESSOAS POBRES TERÃO ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRÁTIS

[illegible]



A promessa de Angelo Angelin foi feita na abertura a I Expoaja.

Governador promete solucionar este ano problemas do Estado

– Ainda este ano darei uma solução aos problemas mais graves do nosso Estado.

A afirmação é do governador Angelo Angelin em seu discurso, durante a abertura da 1ª Exposição Agro Pecuária e Industrial de Jaru, no último sábado. O governador afirmou, também que mesmo estando consciente dos problemas do Estado, não foi possível resolvê-los ainda pois, assumiu o Governo com os cofres vazios e que só agora passou a [illegible] de recursos financeiros.

Segundo Angelin, o Governo tem agora condições de iniciar as etapas do seu planejamento objetivando resolver os problemas da falta de energia elétrica, das estradas vicinais que impedem o escoamento da produção agrícola, da falta de melhor assistência nas áreas de Saúde, Educação e Habitação.

EXPOAJA

A 1ª Exposição de Jaru contou, para a sua realização, com o apoio do Governo do Estado, da Prefeitura e do comércio local. Segundo o presidente da Associação dos Criadores de Jaru, Francisco Bezerra, há seis anos a Associação vinha tentando organizar a Exposição que conta com uma receita de financiamento de 8 milhões de cruzados.

É esperada pelos organizadores da Expoaja uma venda de mil cabeças de gado durante o evento. Os Estado de São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás também estão participando com a exposição dos animais das espécies bovinas, caprinas e suínas. A área construída é de aproximadamente oito hectares que se subdividem nos pavilhões para os animais e para os implementos agrícola do comércio local.

O rebanho bovino do município, segundo Francisco Bezerra, é de 60 mil cabeças. Jaru produz 15 mil litros de leite diariamente, que saem das duas mil propriedades com destino às usinas de beneficiamento de Ouro Preto e Porto Velho. O presidente ressaltou ainda que esta produção poderia triplicar caso os criadores encontrassem recursos financeiros suficientes para investir e dar uma melhor assistência aos rebanhos, contra as doenças comuns da região como a diarréia, a brucelose e a verminose.

Cacoal ganha mais escola

[illegible]

CALÇAMENTO

[illegible]

ABERTO CURSO PARA GUARDAS PENITENCIÁRIOS

[illegible]

PROJETO

[illegible]

ESCOLA

[illegible]

ABAV-RO abre Semana de Turismo com gincana estudantil

[illegible]

A PREMIAÇÃO

[illegible]



O presidente da ABAV-RO, Reinaldo Teixeira (à esq.), o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Raymundo Nonato Castro, o diretor geral do ALTO MADEIRA, Euro Tourinho e o gerente geral da VASP, Sebastião Spindola, na abertura da Semana de Turismo (Foto: [illegible])

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO INAUGURA BASE EM PVH

[illegible]

Tabela em vigor; Sunab na rua

[illegible]

INTERIOR

[illegible]

Escritório Imobiliário Dois Amigos

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

VENDE-SE

Um terreno de 21X47 todo murado com uma casa em alvenaria e outra em madeira, no bairro Liberdade com frente para rua Padre Agostinho. Preço, só vendo para crer, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

[illegible] Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

[illegible] 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

[illegible] Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA A VENDA

[illegible] preço uma moleza, apenas Cz$ 150.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense [illegible] Av. 7 de Setembro 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

[illegible] Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

[illegible] Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão no novo Porto Velho com [illegible] 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5. Fone: 224-2746 em cima da poupança Beron.

[illegible] Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5. Fone: 221-2746.

SÍTIO

[illegible] Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1282, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço uma moleza, venha conferir.

Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

[illegible] Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5, fone: 221-2746. OBS: Alto da poupança Beron.

SÍTIO

[illegible] Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar sala 5 fone: 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE ENSINO SUPLETIVO

Relação dos candidatos aprovados nos Exames de Suplência de Educação Geral de 1º e 2º Graus do Município de Porto Velho-RO.

EMC 1º Grau

[illegible]

JACI-PARANÁ [illegible]

LÍNGUA PORTUGUESA 1º GRAU

[illegible]

JACI-PARANÁ - [illegible]

GEOGRAFIA 1º GRAU

[illegible]

JACI-PARANÁ [illegible]

HISTÓRIA 1º GRAU

[illegible]

JACI-PARANÁ [illegible]

2º GRAU

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

[illegible]

MATEMÁTICA [illegible]

QUÍMICA [illegible]

OSPB 2º GRAU

[illegible]

EMC 2º GRAU

[illegible]

HISTÓRIA 2º GRAU

[illegible]

GEOGRAFIA 2º GRAU

[illegible]

INGLÊS 2º GRAU

[illegible]

FÍSICA 2º GRAU

[illegible]

BIOLOGIA 2º GRAU

[illegible]

ESPANHOL 2º GRAU

[illegible]

Para maiores informações, os candidatos desta capital deverão procurar o Centro de Estudos Supletivos "Padre Moretti". OBS: Os candidatos que prestaram exames nos demais municípios, deverão procurar os resultados nos respectivos Centros de Estudos Supletivos ou nas Secretarias Municipais de Educação de seu município.

OSPB 1º GRAU

[illegible]

JACI-PARANÁ [illegible]

CIÊNCIAS 1º GRAU

[illegible]

JACI-PARANÁ - [illegible]

MATEMÁTICA 1º GRAU

[illegible]



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Nem a aspirina é brasileira

■ Jamil Haddad*

A Lei de Informática [illegible]

[illegible]

Economista, [illegible]

* [illegible] do PSB

Matou amigo com balaço na boca

A COCA DE COSTA MARQUES AVALIADA EM CZ$ 8 MILHÕES

Foi um sucesso. Segundo [illegible] a operação [illegible], realizada no município para [illegible] a [illegible] no Brasil, [illegible] 33 quilos de drogas [illegible] em vários [illegible] e avaliados em quase oito milhões de cruzados, [illegible] de [illegible] em Costa Marques, na fronteira com a Bolívia. A operação foi coordenada pelo promotor [illegible] Antônio Maciel [illegible] e apoio do [illegible] daquele município.

Cinco bolivianos estão presos na Delegacia de Polícia Civil de Costa Marques, a [illegible] quilômetros de Porto Velho. [illegible] a Polícia Federal [illegible] [illegible] de pessoas [illegible] e [illegible] da polícia. A cocaína foi encontrada em 33 pacotes [illegible] plásticos e papel [illegible]. O [illegible] pelos [illegible] [illegible] de Costa Marques.

A ação do Ministério Público e Polícia [illegible] [illegible] [illegible] desde o início da semana, quando o promotor [illegible] e o delegado [illegible] dos [illegible] Serviço [illegible] por um dos [illegible] compradores da droga. Na madrugada de [illegible] [illegible] [illegible] para Porto Velho. [illegible] para o Juiz Promotor de Justiça José Carlos Vitachi, para [illegible] [illegible] de [illegible] de coca, [illegible] [illegible].

Estão presos em Costa Marques os irmãos Wilfredo Miranda Ortiz, 33 anos, e Raul Ricardo Ortiz, 33 [illegible] Carmen Vaca Sales, [illegible] anos, João Sauma Guerra Marques, [illegible] de 37 anos. Segundo o Promotor José Carlos Vitachi, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Carmen Sales, encarregada do transporte da coca, é mulher de um piloto, que trabalha com o conhecido traficante boliviano, [illegible] [illegible] [illegible] internacional com a máfia da cocaína. Ela e Raul Ortiz [illegible] a entrega de 33 quilos do produto para compradores de Costa Marques e o transporte na lancha de [illegible] [illegible] até a localidade brasileira de Costa Marques, através dos rios Mamoré e Guaporé.

O negócio [illegible] [illegible] [illegible] Vitachi, [illegible] [illegible] a Costa Marques os compradores, [illegible] [illegible] [illegible] para o pagamento. Carmen [illegible] desapercebida [illegible] [illegible] com [illegible]. Quando [illegible], Raul já estava ali, com [illegible] de Carvalho. Ele receberia 20 mil cruzados pelo agenciamento do negócio e pela colaboração de [illegible] [illegible] [illegible].

Raul [illegible] o [illegible] Carvalho [illegible] [illegible] compradores. Um dos compradores, cuja identidade não foi revelada, alertou o promotor Roberto Andrade Maciel, que mobilizou a Polícia Civil, [illegible] a operação para a captura dos traficantes. Raul e Wilfredo foram detidos [illegible] [illegible] Carmen, Jesus Lazaro [illegible] [illegible] [illegible] lancha, quando [illegible] os pacotes.

Depois do jogo, a cidade ficou mais violenta

Dois homicídios e cinco casos de tentativas, além de uma morte no trânsito. Esse foi o saldo do final de semana mais violento já registrado na Capital durante os últimos meses. Em todas as delegacias, casos graves foram registrados, principalmente após o encerramento do jogo em que o Brasil foi desclassificado da Copa do Mundo.

Como já estava sendo esperado, as pessoas ficaram mais nervosas e como já tinham consumido muita bebida, se tornaram mais propensas à violência.

Pelo menos três pessoas foram agredidas na Sete de Setembro por torcedores e "danados do Arakem", verde, amarelo e com estrelas no peito. A indignação que tomou conta dos torcedores explodiu de forma sangrenta no domingo.

Desde ontem os delegados dos distritos estão tendo mais trabalho com a instauração de inquéritos por delitos cometidos no sábado e no domingo.

O trabalho realizado pela Polícia Militar [illegible] bom porque evitou que a violência alcançasse [illegible] ruas, mas não foi suficiente para evitar tragédias que aconteceram nos bairros mais residenciais onde todas as famílias se reuniram entre si.

O dia 22 de junho de 1986 vai ficar marcado na história da polícia local como um dia em que a violência alcançou índices [illegible] e motivada por um sonho [illegible] que tornou-se pesadelo o título máximo do futebol mundial.



João [illegible] assassinado com um tiro na boca

Criminosos usam facas para sangrar vítimas

Depois de uma [illegible] de diversas [illegible] [illegible] [illegible] foi encontrado [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] – [illegible] [illegible] Maria da Graça [illegible] 23 anos, no bairro de Hegipe. Após o [illegible] do jogo [illegible] pessoas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

O crime aconteceu [illegible] [illegible] Praça do Bispo. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com Maria das Graças.

A [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Em estado [illegible] [illegible] a mulher [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] Polícia Militar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] por policiais da 5ª Delegacia.

NA PREFEITURA

No bairro "São Sebastião I" [illegible] Manoel [illegible] Gomes, 26 anos, levou vários golpes de faca [illegible] [illegible] no braço esquerdo, na cabeça e no lado direito.

O agressor [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no Hospital de Base. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na 2ª Delegacia [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

CALDEIRÃO

No bairro Eletrônica, a carpinteira Dinalda Vieira da Silva, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] pelo proprietário [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Na madrugada de sexta [illegible] bairro Embratel [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o amigo João Costa Filho com um tiro na boca [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 4ª Delegacia de Polícia.

Segundo testemunhas, os dois amigos tinham discutido [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] problemas de trabalho. Eles não [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] pessoas que se encontravam no local [illegible] [illegible].

O assassino já estava [illegible] [illegible] quando [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible].

Algumas pessoas viram [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] No quarto [illegible] João Costa Filho [illegible] [illegible] a boca totalmente destroçada pelo tiro que havia levado.

O alarme foi dado e pouco depois chegou ao local da tragédia [illegible] da Polícia Militar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da arma e encaminhou à 4ª Delegacia para que [illegible] [illegible] [illegible] investigações.

Várias testemunhas foram convocadas para prestar depoimento na 4ª Delegacia. O delegado Okasaki, espera com as informações obtidas chegar ao local onde está o matador de João Costa Filho [illegible].

No Instituto de Medicina Especializada, localizado na rua Guaporé [illegible], morreu no domingo, o garimpeiro José [illegible] dos Santos, 37 anos, que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Buenos Aires.

Bastante ferido ele foi levado para o Instituto de Medicina Especializada onde foi medicado mas seu quadro não melhorou e ele acabou morrendo.

A 5ª Delegacia, em cuja área aconteceu o crime, foi [illegible] da [illegible] e o delegado Silvio Machado [illegible] [illegible] [illegible] investigações que até o momento não apresentaram resultado satisfatório, pois o criminoso não foi localizado.

No Bezerrinho

Com quatro tiros no peito, o garimpeiro Raimundo [illegible], foi assassinado no garimpo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] foi presenciado por quase uma dezena de pessoas que nada puderam fazer para evitar a fúria do criminoso.

Após efetuar os disparos, o homicida [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] por uma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e não [illegible] o [illegible] do [illegible].

O corpo foi trazido para Porto Velho [illegible] [illegible] [illegible] policiais da 5ª Delegacia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].



Tomás e Juliano Maciel durante visita

SUPERINTENDENTE DA FEDERAL VISITA "TANCREDO NEVES"

O prefeito Tomás Correia recebeu hoje pela manhã a visita do superintendente da Polícia Federal em Rondônia, Juliano Maciel, que ainda não conhecia as dependências da sede do Governo Municipal.

Durante o encontro o representante da Polícia Federal e o Prefeito dialogaram durante quase uma hora, discutindo problemas comuns. Juliano Maciel disse que estava fazendo uma visita de cortesia pois o seu trabalho necessita sempre da colaboração das autoridades do Estado e do Município.

No trânsito, 2 mortes

[illegible] José [illegible] [illegible] no domingo, atropelado [illegible] [illegible] quando foi atingido pela Scania [illegible] [illegible] Francisco Silva, que também [illegible] [illegible] e foi atendido no Clínica Madre Mazzarello. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

O acidente aconteceu por volta das 11 horas. José [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] levado para o Hospital de Base mas morreu logo em seguida.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Madre Mazzarello [illegible].



[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vítima de acidente de trânsito

OUTRA VÍTIMA

A doméstica Dinalva Alves da Silva [illegible] [illegible] [illegible]

O corpo [illegible] [illegible] para o Instituto Médico Legal e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para que os familiares reclamem o sepultamento.

MADEIREIRA UBEPÁ S/A.
CGC/MF 05.105.917/0001-05

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 08 de julho de 1986 às 10:00 horas, na sede da empresa, na Br. 364, Km 07 em Ji-Paraná - RO, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1- Aprovar ou não a transformação do tipo jurídico da empresa.
2- Aprovação do contrato social da sociedade.
Ji-Paraná - RO, 20 de junho/86
José Adoni Giacomet
Diretor

NOTAS FISCAIS EXTRAVIADAS

SELTON MOTEIS S/A., comunica para os devidos fins e efeitos, que foram extraviadas as Notas Fiscais de Série D-1 de nº 49.251 a 49.300. Também foram extraviadas as 1ª vias das notas do bloco Série D-1 de nº 50033 a 50050.

DOCUMENTO PERDIDO

ELI SANTOS AGUIAR perdeu a Carteira de Identidade nº 241177/SSP-RO e pede a quem encontrar entregar na redação do Jornal Alto Madeira, na Avenida Kennedy - Em frente à Delegacia Regional do Trabalho e próximo ao Hospital de Base.

VENDE-SE

Vende-se Fiat - 147/86 tratar tel.: 221-5664 — Sindicato rua Uruguai, 2729 esq. c/ Avenida Calama.

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.
Av. 7 de Setembro, 1465 - Centro - Porto Velho - Ro. CEP: 78.900 - Fone: (069) 221-7143
Carta Patente: 1-372 - CGC: 04.797.282/0001-86
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1.986

ATIVO	EM CZ$	PASSIVO	EM CZ$
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.275.393.987	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.146.187.430
DISPONIBILIDADES	23.096.626	DEPÓSITOS	553.495.360
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	101.531.368	Depósitos à Vista	553.495.360
Empréstimos e Títulos Descontados	156.666.077	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPARTAMENTAIS	76.322.542
Financiamentos Rurais	35.135.423	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	53.013.603
Créditos em Liquidação	5.062.998	Cobrança Efetuada, em Trânsito	30.098
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.063.988)	Ordens de Pagamento	667.761
(Rendas a Apropriar)	(92.166.142)	Banco Comercial-Dotação Estatutária	22.724.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPARTAMENTAIS	67.453.007	Carteira de Desenvolvimento-Conta de Movimento	29.886.338
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	20.846.107	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	397.793.420
Contas Interdepartamentais - País	6.373.011	Obrigações por Empréstimos no País	397.793.420
Carteira de Desenvolvimento-Dotação Estatutária	22.724.400	OBRIGAÇÕES POR RECOLHIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	39.137.742
Banco Comercial-Conta de Movimento	20.886.368	OUTRAS OBRIGAÇÕES	38.432.503
CRÉDITOS DIVERSOS	60.363.613	Provisões para Pagamentos	35.975.918
Outros Créditos em Moeda Nacional	60.363.613	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	49.459.997
VALORES E BENS	503.778.263	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	124.905.843
Títulos de Renda Fixa	231.461.157	Capital Social	69.153.678
Títulos Vinculados a Recompra ou Venda	268.050.315	Reservas de Capital	34.676.477
Outros Valores e Bens	5.116.832	Reservas de Lucro	11.317.862
ATIVO PERMANENTE	81.387.398	Lucros Acumulados	20.568.050
INVESTIMENTOS	6.231.516	CONTAS DE RESULTADO	78.409.875
Participações em Coligadas e Controladas	4.584.408	Contas Credoras	275.171.925
Outros Investimentos	1.651.108	(Contas Devedoras)	(196.762.050)
IMOBILIZADO	71.470.766		
Imóveis de Uso	11.201.050		
Imobilizações em Curso	33.600.661		
Outros Bens de Uso	32.450.279		
(Depreciação Acumulada)	(4.496.943)		
DIFERIDO	3.319.019		
Despesas de Organização e Expansão	6.754.139		
(Amortização Acumulada)	(3.435.120)		
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.356.781.385	TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.356.781.385

EDUARDO ROBERTO REBELO DE SOUZA — PRESIDENTE
ISMAEL BORGES SCHRODER — DIRETOR FINANCEIRO
ANTÔNIO MOCHIZUKI MATSUI — DIRETOR ADMINISTRATIVO
JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA — DIRETOR DE OPERAÇÕES
FRANCISCO DAS CHAGAS BEZERRA — TÉC. CONTABILIDADE - CRC-RO-1190

Alto Madeira

CONFIRA A TABELA, COM OS PRODUTOS E SEUS PREÇOS.

4 ANOS DE VERDADE

Rio Madeira

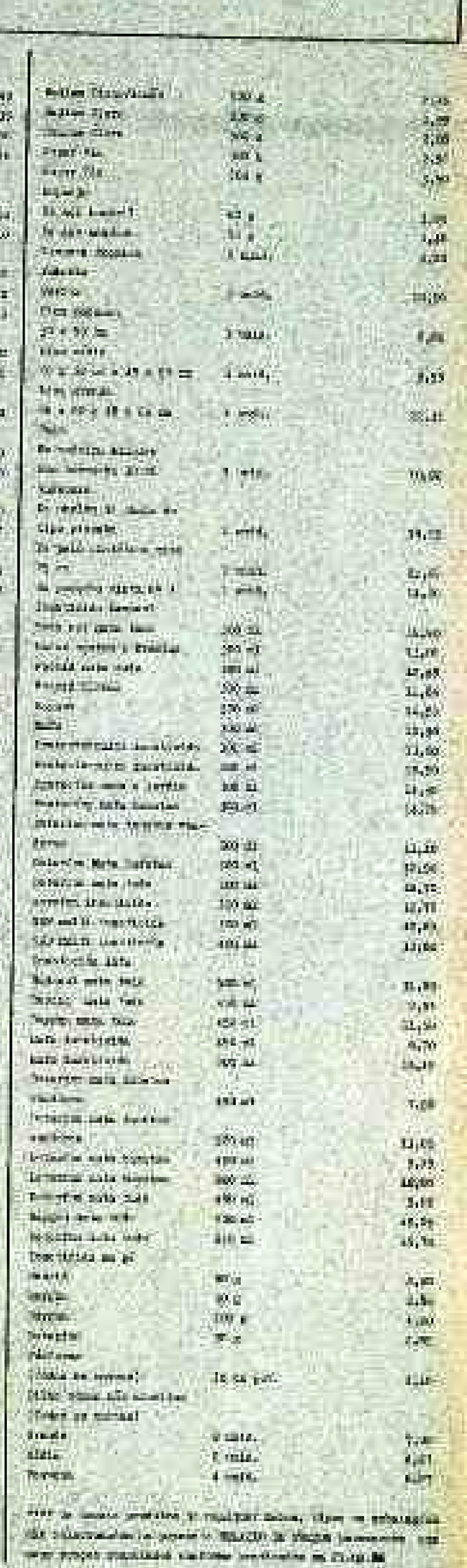
AMOS DE VERDADE

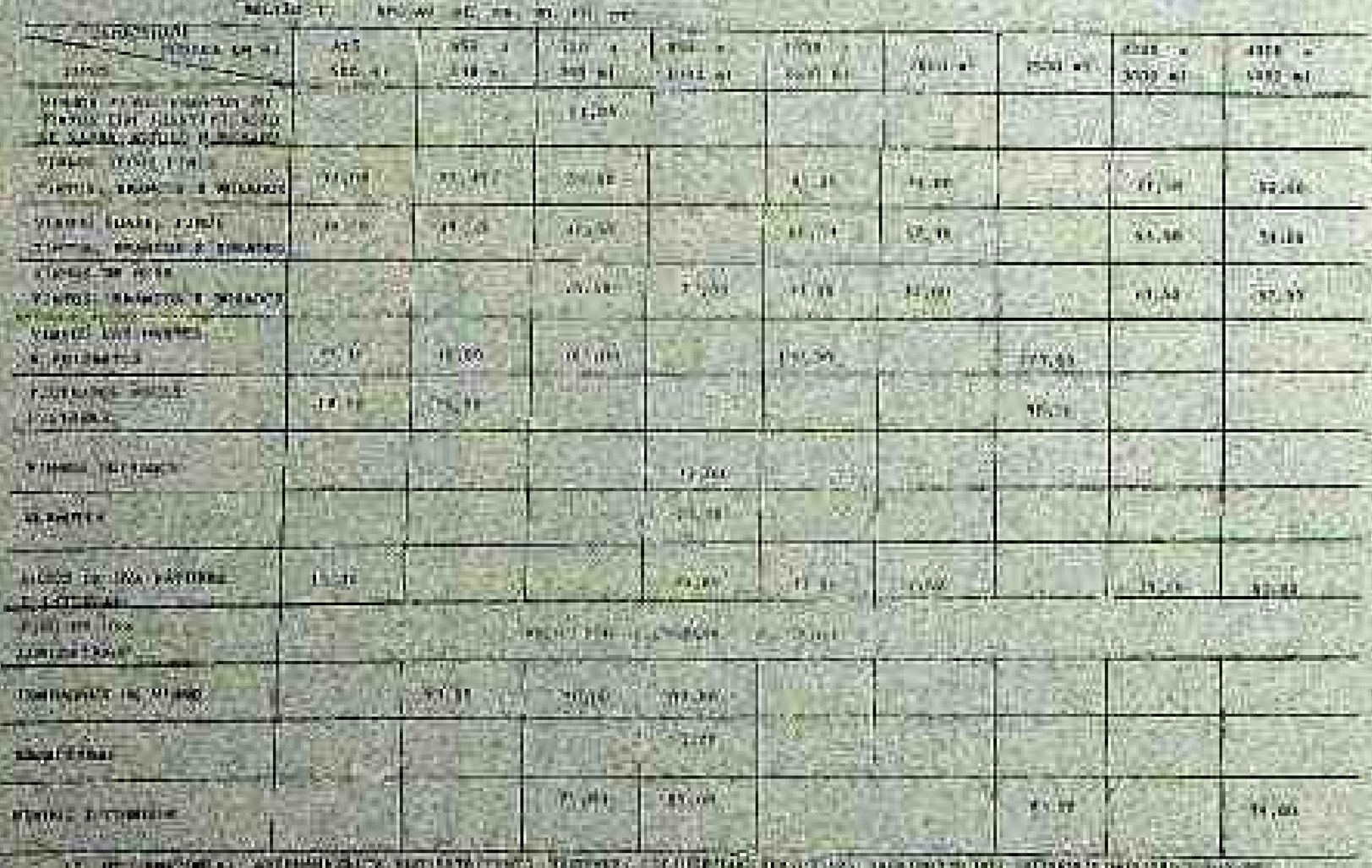
CONFIRA A TABELA, COM OS PRODUTOS E SEUS PREÇOS.











CRAQUES VÃO DEFINIR A ESTRATÉGIA PARA 1990







Sócrates, desolado, vai ajudar a CBF na programação para a Copa de 90, colaborando com os jovens Alemão e Josimar

Presidente do Ciclismo quer acabar com paternalismo

Acabar com o paternalismo. Este é o principal objetivo da nova diretoria da Federação de Ciclismo de Rondônia, conforme garantiu Geraldo Oliveira Sena logo após ter assumido a presidência da entidade, o qual foi eleito para o triênio 86/87/88. Geraldo Sena garantiu que já está na hora do ciclismo começar a conquistar um pouco mais o Governo e trabalhar mais em prol do esporte [illegible]. "Isso não quer dizer que eu esteja tentando o Governo de apoiar o esporte. É claro que as coisas não devem ser levadas por este lado. Mas ratifico que já está na hora do [illegible] da Federação [illegible] que [illegible] o esporte [illegible] de marketing e passar a promover melhor suas competições".

Com este pensamento, Geraldo Sena tem como meta a criação da prova Triathlon (natação, atletismo e ciclismo) que não havia no calendário do Estado até o ano passado, além da realização da corrida Ciclística de Porto Velho, que deixou de ser realizada com mais seis anos. Sobre o Campeonato para [illegible] o [illegible] presidente adiantou que, primeiramente, vai ouvir as reivindicações dos ciclistas para então montar o calendário de provas. No entanto, admitiu que vão ser realizadas agora no segundo semestre, dependendo apenas da confirmação de mês para o inicio. "Tudo vai depender dos ciclistas, pois vamos trabalhar em conjunto com eles".

A nova diretoria da Federação de Ciclismo de Rondônia está assim constituída: Geraldo Oliveira Sena – presidente; Ana Maria Henrique Barbosa – vice-presidente; Waldemar de Almeida – diretor-técnico e José de Aquino Freire – diretor de marketing; membros do Conselho Fiscal – Antônio Carlos Goldoni; Elmar [illegible] de Souza, Paulo da Silva Santana; suplentes – Luiz Holanda de Gouveia; Sávio Antônio Leal Azevedo e Raimundo Alves Batista Sena; Márcio Luiz – técnico da Seleção.

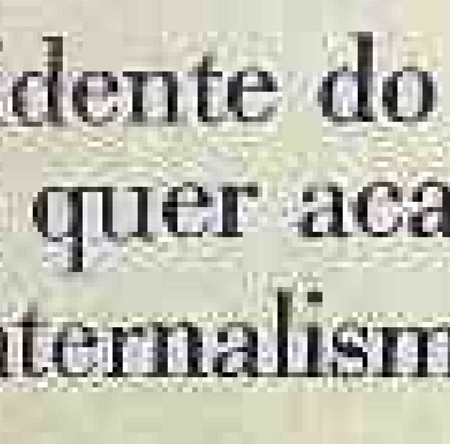
Guadalajara (Especial ABI) – Logo que a delegação chegar ao Brasil, a diretoria da CBF vai realizar uma reunião com os integrantes que estiveram na Copa do Mundo e uma das propostas do diretor de futebol Pedro Lopes será a de que alguns antigos jogadores, como Rivelino, Pelé, Jairzinho, Gérson e outros mais novos como Oscar, Leão, Falcão, Zico, Júnior e Sócrates, apresentem suas sugestões para melhorar o nível do futebol brasileiro e suas opiniões sobre a forma de se preparar um trabalho para a Copa da Itália, em 1990.

– É claro que acertamos algumas coisas, mas tivemos também outros erros por inexperiência. Só que não se pode viver do passado ou querer justificar derrotas. O que interessa é que temos ter quatro anos para preparar e [illegible] em plano e depois escolher o treinador. Não se pode mais aceitar um técnico e depois colocar toda delegação à sua disposição do que ele deseja. [illegible] vamos ter um técnico permanente para cumprir a programação da CBF. De início só posso confirmar que estamos mesmo acertando um amistoso de seleção com o México, que poderá acontecer antes do Campeonato Brasileiro, em agosto ou setembro. Pode ser até uma partida de festa na despedida de Telê. Cosa ele [illegible] na despedida, como já disse aqui em Guadalajara.

Normalmente o diretor de futebol da CBF vem acertando de perto coisas de direção da delegação, principalmente de Nabi Abi Chedid. Até a hora do embarque, foi a primeira vez que Pedro Lopes falou alguma coisa sem antes pedir autorização aos dirigentes. E Pedro Lopes prosseguiu:

– Se vocês querem saber dos prêmios, demos uma base de 36 mil dólares para cada jogador. Se o título chegasse o prêmio seria mais ou menos 146 mil. Isto é para acabar os que vivem querendo saber dos assuntos financeiros da delegação. Aliás, no total, acredito que não chegamos a gastar 38 milhões de cruzados como era previsto no início. Não tenham medo de nenhum inquérito e só desejo mesmo fazer um planejamento para começar agora, [illegible] delegação. Sei que tem muitos jogadores antigos que quando a seleção se reúne foram [illegible] e até críticas. Agora vamos pedir a colaboração de todos eles.

Nabi quer CBF com planejamento



Guadalajara – Sempre culpando a administração anterior da CBF pelos problemas que a entidade encontrou para armar a Seleção para a Copa do México, Nabi Chedid, vice-presidente de futebol, anunciou algumas mudanças para reformar completamente o futebol brasileiro. A principal delas é a manutenção de três seleções permanentes: a principal, cujo [illegible] para dirigir é o de [illegible] e a de juniores com Zé Pereira.

– O futebol brasileiro precisa ser normalizado. Precisamos ter um calendário mais organizado a partir de 1987 e é preciso que as seleções principal, de juniores e de [illegible] sejam mantidas e [illegible] [illegible] sejam bem aproveitados e não [illegible] [illegible] [illegible] esportes para que todos os jogadores adquiram experiência e possam ser corretamente avaliados numa época de formação de um grupo para a Copa do Mundo. Isto tudo nós vamos fazer.

POR QUE O FRACASSO?

– Vão me culpar por isso também? A culpa cabe à administração anterior. Nós pegamos a CBF sem planejamento. Vão querer me crucificar pelo fracasso? Eu não bato pênalti. Eu não quero sacrificar ninguém, não quero responsabilizar este ou aquele jogador pela eliminação. Mas não quero que me crucifiquem também. Vamos assumir a culpa juntos. Quando Telê foi chamado, ele era a preferência popular e da imprensa. Agora, que todos assumam parte da responsabilidade do fracasso.

Reformular o campeonato brasileiro com a redução do número de clubes é uma das idéias de Nabi, que defende uma nova avaliação dos campeonatos regionais de todo o Brasil.

– Os campeonatos regionais têm de ser reavaliados e adaptados à necessidade de cada região, porque um campeonato como o paulista, por exemplo, que tem 20 clubes na primeira divisão, não pode continuar jogando domingo-quarta-domingo. Isto tem de acabar. Temos que dirigir o futebol profissionalmente. O campeonato brasileiro não pode ter tantos clubes, é necessário uma mudança geral.

A questão das atribuições de cada funcionário da CBF, especialmente em relação aos poderes do treinador, também será analisada pela diretoria. O problema foi levantado porque o [illegible] e [illegible] dos [illegible] a Telê Santana novamente foram motivo de polêmica:

– Volto a dizer que uma seleção tem de ser feita no mínimo em quatro anos e os poderes e atribuições do treinador serão analisados com calma. Vai ser uma mudança global. Nesse contrato com Telê Santana foi feito até o final desta Copa do Mundo. E agora é que vamos começar a pensar no futuro. Voltaremos ao Brasil, vamos deixar a poeira baixar e então anunciaremos nossas decisões e nossas mudanças. Mas garanto que serão mudanças produtivas e importantes.

O MEU REGULAMENTO

POR DÁCIO DE ALMEIDA (DA ABI)

[illegible]

Quatro seleções estão nas semifinais e três delas foram beneficiadas pelo regulamento. Será que a Alemanha Ocidental, a França e a Bélgica são tão melhores assim do que o México, o Brasil e a Espanha? Será que no confronto direto essas equipes foram tão melhores assim ou estão nessa situação por puro acaso?

O presidente João Havelange, tão [illegible] competente, bem que poderia se reunir com seus assessores, depois da Copa, para estudar novas fórmulas de disputa para o Mundial de 1990, na Itália. E logo gostaria de dar uma sugestão: Jogo empatado no tempo normal teria uma prorrogação de 30 minutos. Persistindo o empate, nova partida 48 horas depois. Garanto que ninguém iria jogar para entregar a sorte da vitória numa anti-esportiva decisão por pênalti ou por sorteios de cara-e-coroa, como era feito antigamente.

Mas a Seleção da Argentina foi a única que conseguiu sua classificação para esta nova etapa do torneio por méritos próprios.

Venceu com arrogância e malandragem a Inglaterra. E [illegible]

[illegible]

Nesta Copa do Mundo cheia de surpresas, [illegible] arriscar palpites sobre o futuro campeão, mas não tenho dúvidas em afirmar que a Seleção Argentina é uma das melhores da competição.

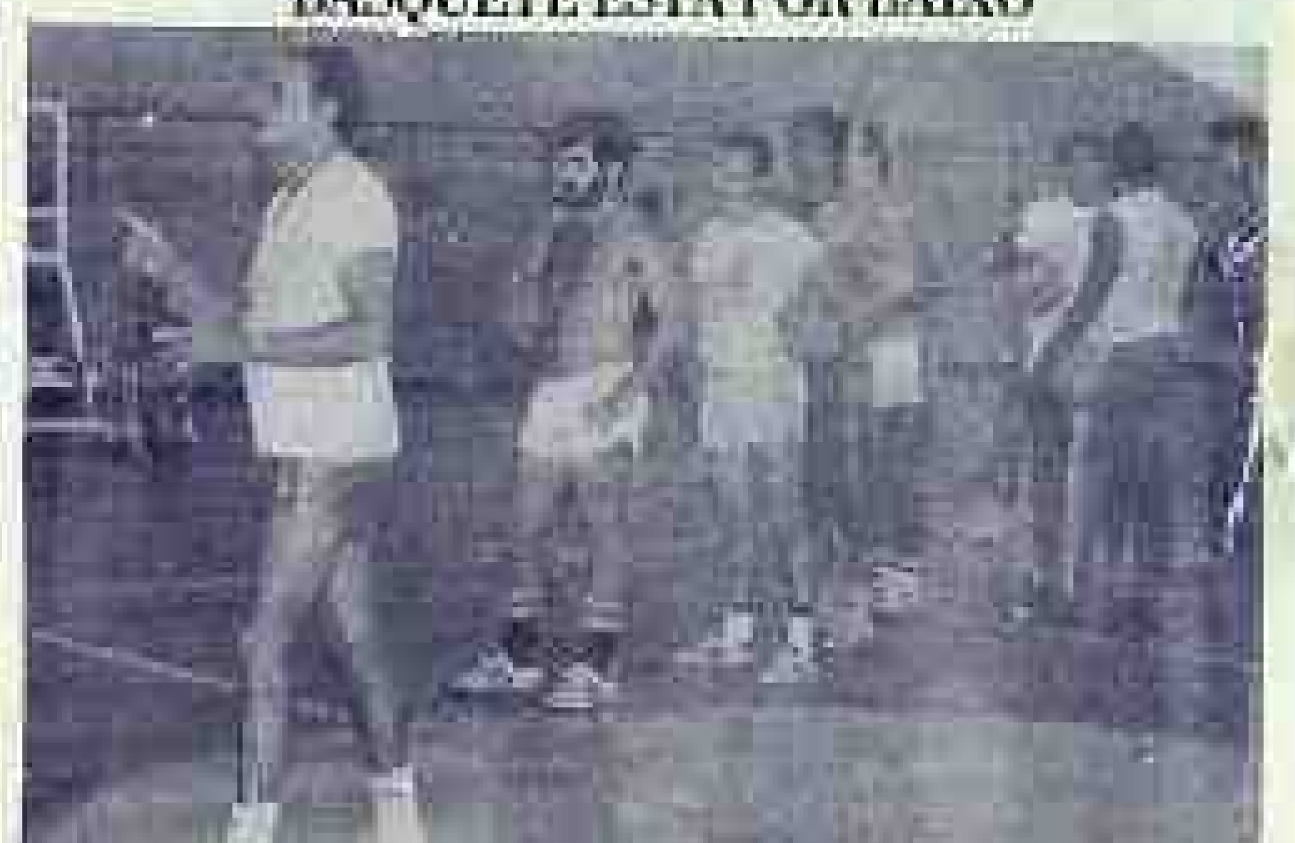
x x x x

Os torcedores cariocas, [illegible]

[illegible]

Todos voltamos a chorar. Só que, desta vez, foi de alegria.

RENATO BRITO CUNHA DIZ QUE BASQUETE ESTÁ POR BAIXO



Renato Brito Cunha se empenhou ao máximo para transferir conhecimentos de basquete aos rondonienses. (Foto: Juanito)

– Hoje, o basquete está por baixo. E só se levantará se a Confederação Brasileira de Basquete resolver investir na preparação de recursos humanos. Na atualidade, a CBB só está se preocupando em realizar Campeonatos e treinar as Seleções Nacionais. Alguma coisa mais séria tem de ser feito, pois só o Estado de São Paulo, independente do apoio, continua trabalhando sério e, por isso, tem o melhor basquete do Brasil. Foi o que disse o ex-técnico das Seleções Brasileiras (masculina e feminina) Renato Brito Cunha ao ALTO MADEIRA depois do encerramento do curso de iniciação ao Basquete, promovido pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, em Porto Velho e que contou com a participação de 38 alunos, entre acadêmicos e professores de Educação Física.

Para Renato Brito Cunha, que trabalha com basquete desde 57, há necessidade de se fazer mais intercâmbio, pois há uma carência enorme de informações sobre o basquete já que são poucas entidades que ainda se preocupam com a modalidade. Segundo ele, não é porque perdeu a presidência da Confederação nas eleições do começo do ano, onde perdeu e [illegible], que vem fazendo estas observações. "Há muito tempo trabalho com o basquete e sempre coloco esta parte, tendo em vista que a Confederação, realmente, só está preocupada em realizar campeonatos e treinar as Seleções Brasileiras. Basquete não é só isso. É preciso que se trabalhe na formação de recursos humanos, pois só assim poderão aparecer os grandes empresas e técnicos desta modalidade esportiva".

Renato Brito Cunha vai mais longe e garante que "São Paulo está muito acima da realidade brasileira porque trabalha praticamente independente, com o apoio de grandes empresas, e tem dirigentes profissionais, que pensam para frente". O ex-técnico das seleções brasileiras completa seu raciocínio defendendo o maior intercâmbio do basquete em todo país "pois só assim é que poderemos detectar as falhas mais contundentes que afetam este esporte e, por consequência, poderemos encontrar as soluções mais rapidamente do que se imaginado".

CURSO

Foi muito gratificante ter dado o curso de iniciação ao basquete em Porto Velho, garante Renato Brito Cunha, pois viu uma juventude dedicada e responsável interessada apenas em soerguer o prestígio basquete em Rondônia. Ele comentou, entretanto, que não foi fácil já que poucos tinham uma preliminar noção do basquete, mas que a dedicação prevaleceu e o curso foi excelente. Ele ressaltou o interesse da Secet em oportunizar os militantes da Educação Física em tomar conhecimento da realidade do basquete, garantindo que, de agora em diante, Rondônia poderá ter uma ascensão na modalidade, pois daí os alunos poderão mentalizar nos mais jovens os reais conceitos do basquete. "Foi uma iniciativa feliz. Rondônia precisa desse tipo de curso para sair do amadorismo".

Renato Brito Cunha, na atualidade não está treinando nenhum clube brasileiro e diz que ainda não sabe quando voltará, já que o poder do basquete está muito centralizado.

No curso dado em Porto Velho ele abordou assuntos na teoria e prática na seguinte ordem: Filosofia, conceitos básicos do jogo de basquete; métodos de ensino do fundamentos; fundamentos perícias; preparação do treinamento, e preparação técnico tática.

Ford lança novos modelos

SANTO ANDRÉ — [illegible] Ford do Brasil [illegible] Escort XR3 Conversível [illegible]

FURTO FAMÉLICO

Sério Carvalho - Advogado

[illegible]

[illegible]

FACER

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO

A presidência da FACER - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições e conformidade com o disposto no artigo [illegible] do Estatuto em vigor, convoca o Conselho das Associações Filiadas para uma reunião extraordinária a ser realizada no dia [illegible] de julho de 1986 às [illegible] horas, no auditório do Hotel [illegible] na cidade de Ji-Paraná (RO) com coordenação local da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná, quando será apreciada e discutida a seguinte Ordem do Dia:

1. Calendário das reuniões do Conselho para o 2º semestre de 1986;
2. Proposições das Associações Filiadas;
3. Propostas da Frente Ampla Empresarial;
4. O que ocorrer.

Porto Velho (RO), [illegible] de junho de 1986.

FACER - Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia

[illegible]

IMOBILIARIA NOSSA CASA

NOSSA CASA

VENDE-SE um sítio formado na entrada de [illegible], no Ramal 21, a 17 Km do centro de Porto Velho, contendo uma casa em madeira, um poço, um igarapé com água limpa, forte pomar com laranja, [illegible], limão, cupuaçu, caju, cana, abacate, etc. com uma área de 50 hectares. PREÇO: Cz$ 60.000,00. Aceita carro como parte do negócio. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

OPORTUNIDADE: VENDE-SE um terreno medindo 10X37,50m, na Rua Pe. Moreti, próximo a Av. Kennedy. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.

Localizado na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

No conjunto [illegible], casa quitada, com 03 quartos, sala, cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.

No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2. Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de [illegible]. Cz$ 60.000,00.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Araçazinho, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE 02 (DOIS) terrenos no Loteamento Amazonas, de frente para Av. Amazonas totalmente quitado. Preço por lote Cz$ 40.000,00. NOSSA CASA - 221-5100.

No Prolongamento do Cohab, atrás da Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Na Rua Rafael Vaz e Silva com Rua Tabajara, vende-se salão comercial, med. 160m2, em terreno de 10X40. Cz$ 300.000,00. NOSSA CASA 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 260.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muito mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00. NOSSA CASA.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emílio [illegible]

FORD ESCORT 86. A EMOÇÃO DA PERFEIÇÃO.

ESCORT GL (3 E 5 PORTAS)



ESCORT XR3



ESCORT XR3 CONVERSÍVEL



Cada vez que se vê um Ford Escort, a sua beleza e esportividade já despertam o desejo de dirigi-lo. Você já dirigiu um? Aceite o nosso convite e venha ver o Escort 86. A primeira surpresa é o seu desempenho, a facilidade de guiar, a maciez, o silêncio [illegible]. Depois, a aceleração, a potência e a economia. Tudo isso com o conforto, o espaço e o acabamento que somente um carro Ford pode apresentar. Você vai ter certeza de que está em suas mãos o carro com que sempre sonhou. E vai sentir o verdadeiro prazer de dirigir. Sua surpresa e emoção vão continuar quando conhecer os planos e facilidades para você ter o seu Escort 86, que incluem os sistemas de consórcio, leasing ou Ford Financiadora.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3113
3470
3530

DISTRIBUIDOR
Ford

NA ERA DA INFLAÇÃO ZERO ESTE É O GRANDE NEGÓCIO! IPTU COM MENOS

20%

Faça já este grande negócio.
A Prefeitura esta dando um desconto de 20% para quem pagar o IPTU
Até 30 de junho/86

SEMFAZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ADMINISTRAÇÃO TOMÁS CORREIA

IMAGEM

Mesa-redonda pede normas para o ouro

■ Coordenação Victor Zappi
■ Texto final de Sérgio Costa
■ Fotos de Adilson Vasconcellos

A regulamentação do ouro como ativo financeiro, aumentando a demanda interna e desestimulando o contrabando, o estabelecimento de uma política mineral, com o fortalecimento de órgãos como o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), foram duas das principais sugestões feitas pelos participantes da 56ª Mesa-Redonda do JORNAL DO COMMERCIO, que debateu a questão da evasão de divisas em ouro e pedras preciosas e reuniu, entre outros, parlamentares, representantes de geólogos, garimpeiros, do Banco Central e da Secretaria da Receita Federal.

Participaram da mesa-redonda, realizada na Confederação Nacional da Indústria, os diretores do JORNAL DO COMMERCIO, M. Gomes Maranhão e José Chamilete; o presidente do DNPM, José Belfort dos Santos Bastos; os deputados federais Carlos de Oliveira e Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), membros da Comissão de Minas e Energia da Câmara; o senador Gastão Müller; o deputado estadual Manoel Gabriel Siqueira Guerreiro (PMDB-PA); o presidente da Associação Profissional dos Geólogos no Estado do Rio de Janeiro, Moisés Bemer; e o presidente do Sindicato Nacional dos Garimpeiros, Roberto Athayde.

Também estiveram presentes o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Sérgio Roquette de Moraes; o diretor-técnico Paulo César Guimarães Brandão e o chefe do Departamento de Recursos Minerais, [illegible] Corrêa Brasil, ambos do Clube de Engenharia; o diretor do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, Roberto Stanfeld; o diretor da Goldmine, Nathan Bloucher; e o chefe do setor de minerais da Caixa, Paulo César de Freitas Samico.

Compareceram à mesa-redonda o chefe do Departamento de Operações Internacionais, Emílio Garofalo, e o Chefe da Divisão Ouro, Jaime Rodrigues, ambos do Banco Central; o coordenador de Atividades Especiais da Receita Federal, Antoninus Hollanda; o superintendente de Operações Diversas da Caixa Econômica Federal, Zélio da Fonseca Mota; o superintendente de Metais Nobres da Vale do Rio Doce, Domingos Drummond Torres; o economista Enio Fraga Valadares, representando o presidente da CNI, senador Albano Franco; e o geólogo Edison Suszcynski, que atuou como moderador.

Gomes Maranhão enfatizou que "mais hoje, mais amanhã, acredito, chegaremos a uma conclusão: os navios carregados de ouro — na volta do desembarque em nossos portos das levas de escravos vindos da África — para a Europa, à frente Portugal, virão a significar pouco com o futuro da nossa prospectiva mineração de ouro e outras riquezas do fundo de nossa terra".

O diretor do JORNAL DO COMMERCIO, José Chamilete, em sua participação na mesa-redonda, considerou lamentável que, "transcorridos cinco séculos da descoberta do Brasil, ainda não tenhamos sustado essa sangria, a evasão brutal das nossas riquezas, principalmente as pedras preciosas e nosso ouro". Frisou que "dizíamos que os portugueses eram os culpados, por terem canalizado, em séculos passados, nossas riquezas para enriquecer a Europa", indagando "e agora, que nós, brasileiros, somos os donos do País, por que esses desfalques em minerais preciosos?".

José Chamilete lembrou que "basta dizer que a única vez em que o Brasil é citado em 'O Capital' de Karl Marx, é a respeito da evasão do ouro. Em certa página ele diz que o ouro levado para a Europa, após a descoberta do Brasil, foi de tal maneira que desequilibrou a balança mundial. Marx não citou isso de graça", frisou, enfatizando que o Brasil deveria observar o que ocorre com os grandes produtores de ouro do mundo.

De acordo com o diretor do JORNAL DO COMMERCIO, a África do Sul, maior produtora de ouro do mundo ocidental, é também responsável pela produção de 80% dos diamantes do ocidente; a União Soviética, também com uma enorme produção de ouro, utiliza suas reservas para pagar importações de cereais e outros gêneros. "Resolvem o problema desta maneira, mas o ouro é guardado e [illegible] que ninguém o retira. Então, é um exemplo que não temos", salientou.

José Chamilete acrescentou que, "lamentavelmente, em nosso País essa evasão não é só do ouro. As nossas fronteiras estão abertas para tudo, então é uma questão do nosso Governo, nosso patriotismo, concentrar-se numa maneira de impedir a saída desse ouro. E felizmente vocês estão fazendo essa apreciação, discutindo aqui o assunto, e nosso jornal vai fazer tudo para levar mais uma vez ao conhecimento das autoridades, através de suas páginas, o que se discutir aqui, o que se debater e o resultado que se alcançar".

O diretor do JORNAL DO COMMERCIO, Manoel Gomes Maranhão, abriu os trabalhos da mesa-redonda, agradecendo o comparecimento dos participantes e fazendo referência especial à cooperação da Confederação Nacional da Indústria "pelo acolhimento que dá à iniciativa desta natureza, sobretudo pela maneira compreensiva e altamente positiva da parte de seu presidente, o eminente senador Albano Franco, que, em face de outros compromissos, justificou sua ausência a esta reunião que o JORNAL DO COMMERCIO vem fazendo através de sua longa existência".

Gomes Maranhão afirmou que neste século e meio de existência do JORNAL DO COMMERCIO "o Brasil mudou muito, ora através de caminho certo, ora através de caminho errado". Citou o fato de que, no caso do petróleo, houve época em que "técnicos de nome no tamanho e especialistas na área [illegible] os olhos por cima do meu país, afirmando de pés juntos ser inútil pesquisar, prospectar petróleo aqui, pois no setor éramos uns pobretões", e hoje o País tem uma produção de milhares de barris diários.

O diretor referiu-se, ainda, a Carajás — "cruzando de avião a região amazônica, foram descobrir no meio da floresta virgem uma serra imensa cujo contorno era careca e estranho. Que mistério seria esse? Para lá correram os técnicos, e o que constataram? Nada mais, nada menos que uma montanha de ferro, muito aproximado da pureza. Fato raro, senão único, no mundo", afirmou, acrescentando, também, as importantes jazidas de ouro e pedras preciosas que o País explora atualmente, no território.

"Fico contente em ver figurando na pauta de debates elementos os mais categorizados, os mais autorizados para o trato de assunto tão importante, cada qual com a sua opinião, a sua crítica, o seu louvor, a sua condenação no apreciar do problema. Aqui, como disse, o ponto de vista dos debatedores é absolutamente livre: o JORNAL DO COMMERCIO é o espelho do que se vai discutir. A opinião pública que, através dos expedidos e dos documentos expostos, proclame a verdade apurada", frisou.



Na 56ª mesa-redonda do JORNAL DO COMMERCIO, lamentou-se a continuidade da sangria de riquezas brasileiras, através de transações ilegais com o exterior que deixam fora da tributação parte da produção de ouro

DNPM estima as reservas em 50 mil toneladas

O diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), José Belfort dos Santos Bastos, representando o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, afirmou ser o problema do ouro e das pedras preciosas no Brasil "um problema bastante complexo, [illegible] que quem entende muito, [illegible] entende pouco". Explicou que o País pouco sabe a respeito das reservas de ouro, pois nunca houve uma dedicação exclusiva — nem pelo DNPM, nem pelo empresariado — para se quantificar essas reservas, mas que a idéia da potencialidade [illegible].

José Belfort dos Santos Bastos estimou as reservas de ouro no Brasil em cerca de 50 mil toneladas, acrescentando que a produção primária de ouro em minas vem evoluindo já há algum tempo, passando de seis toneladas em 81 para 8,5 toneladas em 85. Porém, revelou ter ocorrido um decréscimo substancial no garimpo, cuja participação diminuiu de 47,4 toneladas em 81 para apenas 21,7 toneladas no ano passado, número que deverá determinar também a produção garimpeira de 86.

"Os motivos para esta redução são vários, alguns bastante palpáveis: condições meteorológicas, condições sazonais na Amazônia, a maior região produtora do País. Mas também o decréscimo dessa produção se dá em função da existência de milhares de canais de comercialização", explicou. Disse que, partindo de um número de 400 mil garimpeiros na lavra de ouro, cada um produzindo uma quantidade de pelo menos uma grama por dia, a produção anual no garimpo chegaria a 140 toneladas anuais, no mínimo.

O diretor-geral do DNPM disse também que o congelamento dos preços de comercialização do ouro, com o Plano de Estabilização Econômica, também veio incentivar a evasão, embora também considere como fator o método ainda rudimentar de garimpagem, que leva a perda de até 40%. Frisou que, das regiões garimpeiras de ouro do País, apenas Serra Pelada registrou crescimento em 85, e mesmo assim de apenas 4%, enquanto Alta Floresta (MT), por exemplo, teve queda de produção de 42%.

José Belfort dos Santos Bastos revelou que os levantamentos visando ao aumento da produção do ouro devem atingir em 1988 [illegible] de 84 a 90, que levariam a uma produção não menos de 29,7 toneladas de ouro em 88. Para 86 — prosseguiu — o País espera uma produção mineira de 12 toneladas de ouro; para 87, de 15,5 toneladas; e para 88, de 22,8 toneladas, "em um aumento de produção bastante substancial", enfatizou.



Brandão, do Clube de Engenharia, quer DNPM forte

Para o diretor-geral do DNPM, chegou o momento do garimpeiro ter o direito de aposentadoria, "ter [illegible] e seus filhos terem direito à educação, reconhecer a área onde ele deve operar", [illegible]. "A empresa garimpeira também existe, está presente no processo de produção e [illegible] direitos e deveres garantidos", acrescentou o diretor-geral.



Belfort sugere atenção a direito de garimpeiro

Com relação às gemas, disse que também com elas registram-se os problemas de evasão devido aos milhares de canais de comercialização, dificultando uma fiscalização efetiva, a despeito de algumas medidas do Governo, como a redução do Imposto Único sobre Minerais (IUM) de 10 para 1%. Ele citou também a Instrução Normativa 1.121, estabelecendo a exportação de amostras de ouro e gemas mediante pagamento com cartão [illegible].

José Belfort dos Santos Bastos acrescentou ter havido uma melhoria significativa no quadro das exportações [illegible], em detrimento das gemas brutas, devido à [illegible] do Imposto de Renda. "Creio que estas poucas [illegible] já seriam suficientes para um debate muito [illegible]. Os dados aí estão, e se houver necessidade [illegible] se informar", finalizou o diretor-geral do DNPM e representante do Ministério das Minas e Energia na mesa-redonda.

Engenheiro pensa no resguardo da soberania do País

O diretor-técnico do Clube de Engenharia, Paulo César Guimarães Brandão, frisou que a entidade tem demonstrado "uma tradição de luta e debate em torno das grandes questões nacionais, que vem desde a luta pela implantação do monopólio estatal do petróleo pela Petrobrás". Para ele, portanto, a questão da evasão de divisas com o ouro e pedras preciosas também é abordada pelo Clube de Engenharia, "que tem uma posição muito nítida e cristalina em relação à defesa da soberania, à valorização da tecnologia, dos nossos engenheiros".

Ele observou que "quando se fala que o Governo deve participar da lavra, da produção, da pesquisa, nos parece que o DNPM tem um papel de relevo neste processo. E nós temos visto neste País as grandes empresas estatais, dependendo da situação, sempre vítimas de uma onda contra sua atuação. E elas têm sido, por razões técnicas e políticas, que lhes escapam às vezes de suas próprias administrações, vítimas de equívocos", disse.

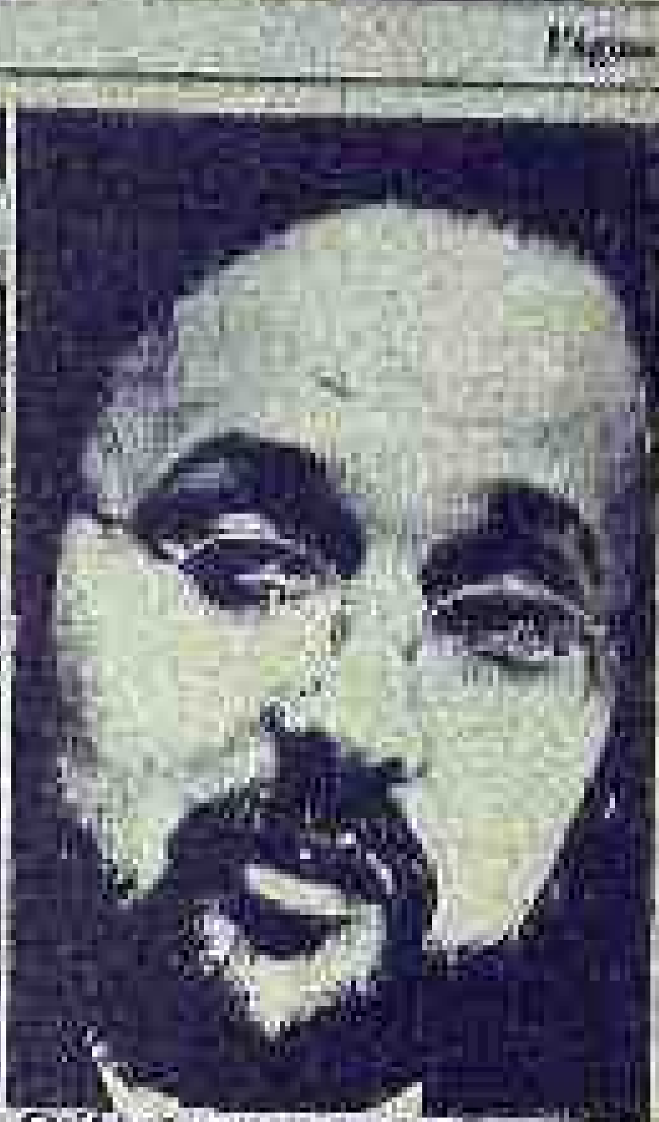
Para Paulo César Guimarães Brandão, a questão da evasão de divisas de ouro e pedras preciosas passa pela necessidade de o País contar com um DNPM forte, "que possa realmente cumprir o seu papel de órgão fiscalizador". Ele entende, ainda, que o órgão deve ter verbas suficientes para poder executar uma política de preservação de seus quadros técnicos, com profissionais bem remunerados, para que o DNPM possa "cumprir o seu papel e não realmente ser um espectador, diante de uma delegação que lhe é dada por lei mas que também lhe são negados os mecanismos".

"Então, a sugestão do Clube de Engenharia é muito nesta direção, porque assim como nós vemos que outras empresas estatais têm sofrido uma carga contrária de setores da sociedade, com uma incompreensão do papel estratégico que elas desempenham no País, queremos alertar para isso e colocar o Clube à disposição para prosseguir esse debate", afirmou. Disse, finalizando, que o País deveria tomar medidas paralelas, como resguardar a paridade do ouro.

Continua na página 3







[illegible]

Geólogo quer ouro sob o controle do Governo no Brasil

Para o presidente da Associação Profissional dos Geólogos do Estado do Rio de Janeiro, Moysés Benites, [illegible]

Moysés Benites explicou que, [illegible]

[illegible]

O presidente da Associação Profissional dos Geólogos afirmou que, [illegible]

Moysés Benites [illegible]

O presidente da Associação Profissional dos Geólogos no final disse que [illegible]

Senador reclama partilha da renda com os municípios

O senador Gastão Müller, do PMDB de Mato Grosso, [illegible]

Revelou, também, que [illegible]

O senador narrou também [illegible]

Gastão Müller [illegible]

[illegible]

"Se realiza atualmente [illegible]

O senador Gastão Müller [illegible]

Deputado defende prioridade para empresa minerar

Já o deputado federal Carlos de Oliveira, vice-presidente da Comissão de Minas e Energia, da Câmara, [illegible]

Carlos de Oliveira [illegible]

O deputado [illegible]

Quanto ao problema [illegible]

O vice-presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal [illegible]

Receita discorda de cálculo sobre volume da evasão

O coordenador de atividades especiais da Receita Federal, Aristophanes Holanda, [illegible]

[illegible]

Aristophanes Holanda [illegible]

[illegible]

O coordenador da Receita Federal [illegible]

"Acho que isso deve ser [illegible]

De acordo com Aristophanes Holanda, [illegible]

O coordenador de atividades especiais da Secretaria da Receita Federal [illegible]

[illegible]

O Projeto Ouro, de acordo com Aristophanes Holanda, [illegible]

O coordenador da Receita Federal [illegible]

Aristophanes Holanda disse, ainda, que a Receita Federal [illegible]

De acordo com o coordenador de atividades especiais, [illegible]

CORREÇÃO — Ao noticiar a realização da [illegible] JORNAL DO COMMERCIO [illegible]

BC tem plano para acabar contrabando de gema e mineral

O chefe do Departamento de Operações Internacionais do Banco Central, Emílio Garófalo, [illegible]

[illegible]

De acordo com Emílio Garófalo, [illegible]

Ele explica que [illegible]

"Note-se que o Banco Central, [illegible]

Emílio Garófalo [illegible]

De acordo com o chefe do Departamento do BC, [illegible]

"O plano [illegible]

Emílio Garófalo [illegible]

Para ele, o problema do ouro [illegible]

"O Banco Central, o Tesouro Nacional, [illegible]

De acordo com o chefe do Departamento de Operações Internacionais do BC, [illegible]

Emílio Garófalo [illegible]

Continua amanhã

INFORME

[illegible]

FINAL DO MÊS

[illegible]

NÚMERO DOIS

[illegible]

ESGOTADAS

[illegible] 321-2781.

TARDIAMENTE

[illegible]

HOTELARIA

[illegible]

DEMORA

[illegible]



Caravela do Madeira em grande estilo

[illegible]

PEQUENO ALMOÇO

[illegible]

CANDIDATURAS

[illegible]

GENTLEMAN

[illegible]

TRABALHO

[illegible]

NOVO ESTOQUE

[illegible] Duque de Caxias, 740.

A SÉRIO

[illegible]

SALVACAR

[illegible]

ESTILO

[illegible]

PRESTÍGIO

[illegible]

SANTA LUZIA

[illegible]

PRODUTO EXPORTAÇÃO

[illegible]

NOVO PRESIDENTE

[illegible]

O MAIS

[illegible]

SURGIMENTO

[illegible]

MOVIMENTO

[illegible] Sem demagogia ou "plataformas".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

COVEL
ESTÁ CONTRATANDO

1 - Auxiliar de contabilidade 2 - Serventes.

Entrevista na concessionária, à Rua Carlos Gomes 1.135, no expediente comercial.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RONDÔNIA
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE VICENTE DE PAULA PEREIRA
(PRAZO DE 30 DIAS)

O SR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível, desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da lei, etc.

FAZ SABER [illegible]

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RONDÔNIA
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE O VAREJÃO DAS BATERIAS LTDA
(PRAZO DE 30 DIAS)

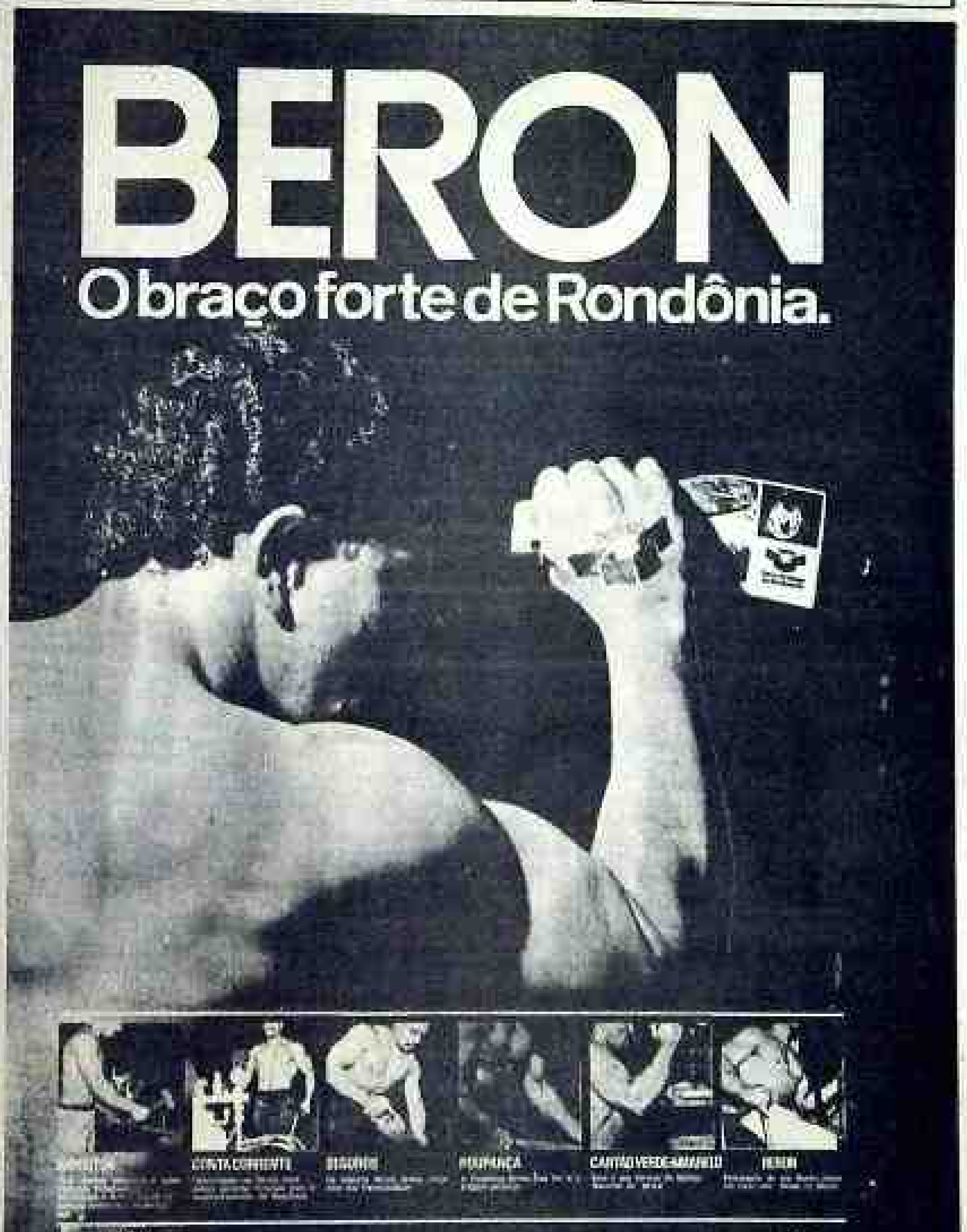
O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível, desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER [illegible]

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

VENDE-SE

Um Del Rey, ano 84, modelo 85, com 18.500 quilômetros rodados. Único proprietário; cor ouro metálico, com ar condicionado de fábrica, vidros elétricos, vidros rayban, cor degradé, rodas de magnésio, toca-fitas Bosch. Oportunidade para quem gosta de possuir um carro zero. Tratar na Utilar, com Luiz Pires, ou pelo telefone 221-8535 ou 221-8591, no horário comercial.



Ji-Paraná também tem hotel de muitas estrelas
Em suas férias, passeio ou viagem a negócios, hospede-se no
HOTEL TRANS-CONTINENTAL (um amor de hotel)

****

Apartamento de luxo com ar condicionado e TV a cores, frigobar, telefone e música ambiente-Aquecimento central-Sala de Jogos-Salão para convenções-American Bar-Piscina-Telex-Xerox-Estacionamento privativo e outros serviços para o seu conforto e comodidade.

Rua João Guerra, 258 - PABX: (069) 421-1131 - Telex (069) 2743 BOAS - Caixa Postal, 51 - CEP 78.930 - Ji-Paraná-RO.



Angelo Angelin na festa da população de Alta Floresta



Vista do município de Alvorada do Oeste

COLORADO DO OESTE E ALTA FLORESTA ESTÃO EMANCIPADOS

Em um público que contou com a presença de centenas de pessoas e políticos do Estado, o governador Angelo Angelin, sancionou no dia 30 de maio e primeiro de junho, o decreto de criação dos municípios de Alvorada do Oeste e Alta Floresta.

Após sancionar a Lei de criação do município de Alta Floresta, Angelin autorizou a construção de três pequenas centrais hidrelétricas, que serão construídas próximas àquele município e atenderão a Alta Floresta, Alvorada do Oeste, Santa Luzia e Rolim de Moura, com capacidade para gerar 52 KWA e possibilitarão a implantação de indústrias na região.

Angelin também falou sobre a assinatura do contrato para a pavimentação da RO-429 que ligará Presidente Médici a Costa Marques, mas beneficiará também Alvorada do Oeste e Alta Floresta, localizadas próximas a Costa Marques.

Em Alvorada do Oeste a população organizou um desfile homenageando os migrantes pioneiros vindos da Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e as carroças de Alvorada do Oeste, consideradas como principal meio de transporte na época da criação da cidade e que até hoje serve para transportar a produção agrícola nas localidades de difícil acesso.

Os políticos presentes à festa de emancipação política destes dois municípios lembraram o espírito de pioneirismo dos migrantes que lá chegaram em 1982 e tornaram aquela região uma das mais produtivas do Estado.



Desfile de carroças na festa de emancipação de Alvorada do Oeste



Festa de Alta Floresta por sua transformação em município

18 MUNICÍPIOS FORMAM O ESTADO DE RONDÔNIA

[illegible]

POTENCIAL ECONÔMICO — [illegible]

ALVORADA DO OESTE — [illegible]

[illegible]

ANOVA RONDÔNIA

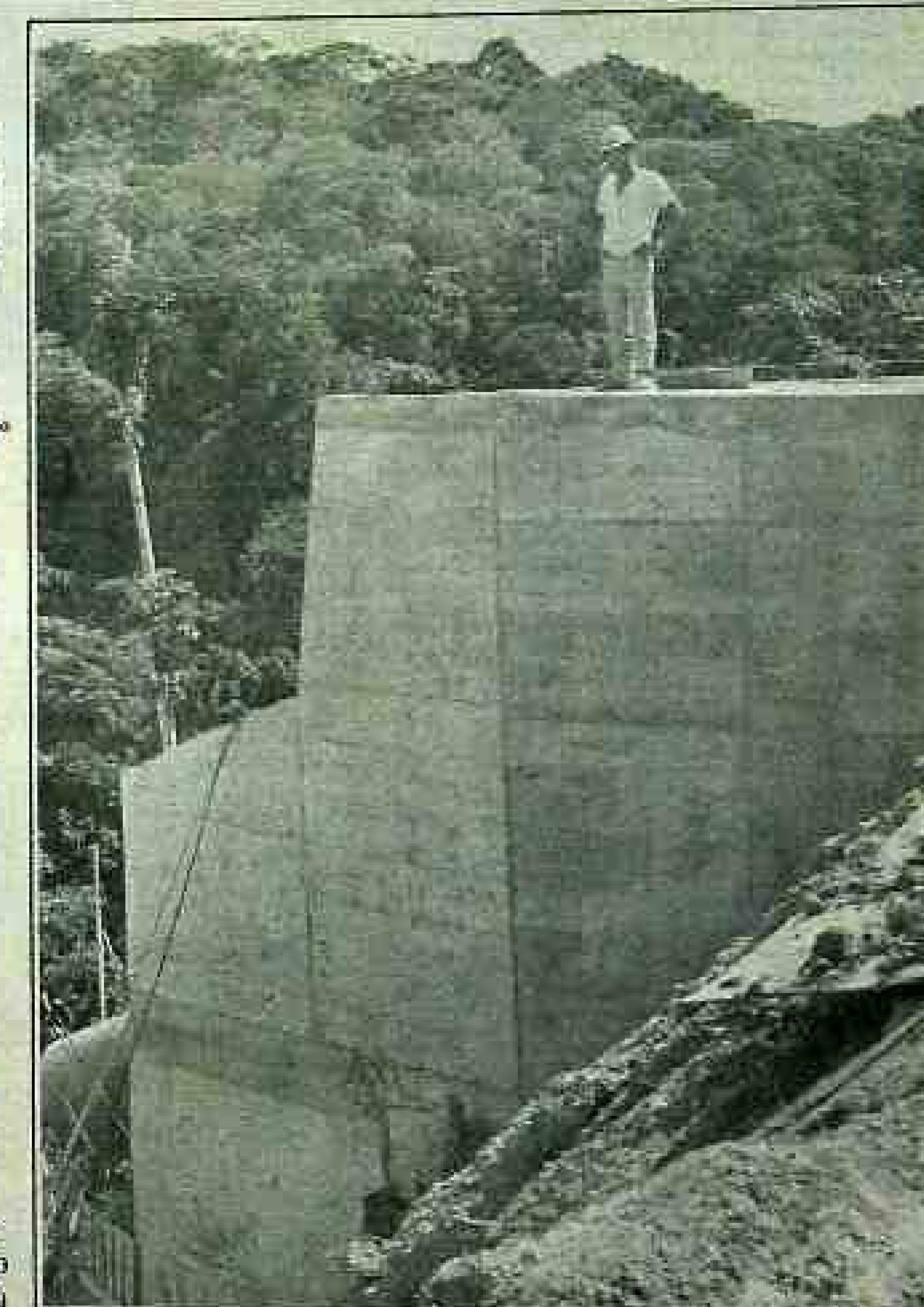
ANO I Nº 7 JUNHO/86



Na abertura das comportas, o caminho para a geração de energia elétrica.

USINA DE RIO VERMELHO QUASE PRONTA PARA FUNCIONAR

A energia é uma das metas do Governo Angelin, e a inauguração da Usina de Rio Vermelho é uma prova disso. Pág.5.



As obras civis da Usina do Rio Vermelho já estão prontas.

MEIO AMBIENTE EM DEBATE

No mês de junho durante a Semana do Meio Ambiente, o Governo do Estado participou do III Encontro dos Engenheiros Florestais, [illegible] e [illegible] o Instituto Estadual de Floresta. Veja qual a política de proteção ao meio ambiente proposta por este órgão. Página 6.

RONDÔNIA GANHA MAIS DOIS MUNICÍPIOS

Desde o início deste mês, Rondônia conta com mais dois municípios: Alta Floresta e Alvorada do Oeste. Com estes são ao todo 18 municípios no Estado. Página 8

EDITORIAL

Administrando com probidade

As apurações de denúncias de corrupção no Departamento de Estradas e Rodagens - DER, do Estado, vêm preocupando. Embora haja muitas críticas e acusações, não se pode deixar de atentar para um fato. Nestes últimos anos e especialmente em Rondônia, Ângelo Angelin é o primeiro governador que se dispõe a apurar denúncias e punir os culpados. É o compromisso de que ele está atuando de forma democrática e cumprindo o compromisso assumido durante sua posse: administrar com probidade.

Se competência é a palavra de ordem, o Governo não pode deixar de responder às críticas, de provar a integridade de sua administração, o que implica em perda de tempo e em atraso no desenvolvimento normal das atividades do órgão. O principal prejudicado é a população, que enquanto aguarda o resultado das apurações, se sente lesada em seus interesses.

O papel dos políticos deve ser destacado, pois muitos, ao invés de trabalhar em conjunto com os administradores, fazem apenas severas críticas à situação do governo em detrimento dos interesses do Estado. As críticas são necessárias, mas deixar-se abater por elas, sem atentar para as questões maiores da comunidade, que não está vinculada a partidos políticos, é desvirtuar o propósito feito em palanques e não assumir os compromissos com a população. Muitos problemas poderiam ser resolvidos se houvesse uma união em bloco dos políticos locais, forçando a liberação de recursos para o Estado.

Neste momento é importante garantir o desenvolvimento normal das atividades. E isso o governador Ângelo Angelin tem feito. Ao ter conhecimento das denúncias, ele determinou a instauração de inquérito administrativo para apurar os culpados. 21 pessoas estão envolvidas nesse processo e o inquérito irá apurar o envolvimento de cada um. Não há motivo para dizer que as ações estão lentas ou são inócuas. Elas estão sendo tomadas e, na medida em que forem concluídas as apurações, as punições aplicadas serão cumpridas.

GOVERNO ÂNGELO ANGELIN
administração séria

Edição junho - 1986
Ano I - nº 7

Publicação do Governo do Estado de Rondônia

Órgão Responsável - Divisão de Comunicação Social

Editora - Ana Maria Meju

Redatores - Álvaro, Costa, Jacinta Martins, José Geraldo, José Carlos

Colaboradores - Simara Gualtierazi, Magali Brunolin

Fotografias - Damião Cavalcante, Manoel Nascimento, Iraci Oliveira, João Evangelista

Muita animação na III Festa de Peão de Boiadeiro de Ariquemes







No último final de semana foi encerrada a III Festa de Peão de Boiadeiro que durante uma semana movimentou a população de Ariquemes.

A III Festa do Peão de Boiadeiro teve início dia 7, e marcou a abertura das feiras agropecuárias no Estado e foi palco de muitas reivindicações por parte dos pecuaristas da região. Eles reclamaram da falta de apoio ao setor, que vem se consolidando apesar das dificuldades. O ministro Íris Rezende garantiu que, a partir de agora, depois de ver de perto as necessidades de Rondônia, tem condições de levar ao presidente José Sarney as reivindicações feitas.

O governador Ângelo Angelin disse acreditar na administração de Íris Rezende "que é um homem nascido e criado no meio dos agricultores e sabe os problemas do dia-a-dia do homem no campo".

"Nós vamos discutir e repensar a política de meio-ambiente".



Governador dá posse ao diretor do IEF, Edson Mugrabe

Criado o IEF de Rondônia

"RONDÔNIA NÃO TEM MAIS COPAÍBA, CEDRO, ANDIROBA, SUCUPIRA, SORVA E JÁ ESTÃO ESCASSAS A CASTANHEIRA E O MOGNO".

"RONDÔNIA PRECISA CRESCER, MAS ESSE CRESCIMENTO NÃO IMPLICA EM DESTRUIR FLORESTAS SECULARES".

"Ao persistir o ritmo alucinante do desmatamento, Rondônia terá um deserto em 1990", alertava o presidente do Instituto Estadual de Floresta - , Edson Mugrabe, quando de sua posse à frente do órgão, no início deste mês. Entre os seus planos imediatos, o IEF pretende dar início aos trabalhos de extensão rural, com o objetivo de orientar e assistir os pequenos e médios agricultores, além dos empresários do setor madeireiro.

A produção de mudas de essências florestais destinadas ao reflorestamento é considerada tarefa prioritária do IEF, ao lado de outras de valor medicinal, alimentar e recuperação de áreas cansadas. A fiscalização será realizada em conjunto com os órgãos estaduais e federais competentes, como a Polícia Militar, através do Batalhão Florestal, Polícia Federal, Polícia Civil, IBDF e outros órgãos.

COMO FOI

Em 1982, data da fundação da Associação Rondoniense de Engenheiros Florestais – Aref, cuja história está relacionada à criação do IEF-RO, por ocasião da Assembléia Constituinte Estadual, um grupo de engenheiros florestais, de posse de dados coletados em Rondônia, São Paulo e outros Estados, realizou um lobby junto aos parlamentares alertando para a necessidade e importância da criação e implantação de um Instituto Estadual de Floresta, que pudesse disciplinar o uso e a preservação dos recursos florestais (fauna e flora).

Promulgada a Constituição estadual, em seu artigo 225 garantia a criação do IEF-RO. Após isso, os estudos iniciais evoluíram para uma proposta mais consistente, culminando num anteprojeto de lei que previa a criação do IEF-RO. Obtendo parecer favorável das Secretarias de Indústria e Comércio, Planejamento e Agricultura, para as quais foi encaminhada a proposta, o anteprojeto de lei foi levado ao então governador Jorge Teixeira. Analisada por um consultor do Banco Mundial, a proposta foi considerada boa, mas restrita, por não englobar a poluição, recursos pesqueiros.

Já em 1984 a proposta foi refeita pela Aref, que contou desta vez com engenheiros de pesca, agrônomos, geógrafos, e outros profissionais, no sentido de complementá-la. Na Assembléia a proposta era defendida pelo deputado Genivaldo de Souza, autor do projeto, agora baixada de Instituto de Recursos Naturais Renováveis, novamente encaminhada ao governador Jorge Teixeira, que preferiu engavetá-la e contratar a Oikos, empresa de consultoria criada pelo então secretário de planejamento José Laerte, ex-proprietário, que cobrou do governo cerca de Cz$ 4 bilhões pelos serviços. Foi quando o governador Ângelo Angelin assumiu o poder e cancelou o contrato com a Oikos, que chegou ainda a receber Cz$ 800 milhões.

DECRETO

Mediante a publicação do decreto, Angelin criou o Conselho Especial para o Meio Ambiente de Rondônia – Consema – RO, encarregado de elaborar um Sistema Estadual de meio ambiente, contando com a participação de várias entidades e órgãos públicos, dentre as quais a Aref.

O IEF-RO viria a ser criado a 7 de janeiro deste ano pela lei número 89 e o Sistema através da lei número 88. A sua regulamentação viria através do Decreto 2910, a 16 de abril.

Edson Mugrabe acha que agora vem a parte mais difícil: "o trabalho, o qual será realizado com a colaboração dos engenheiros florestais, da Aref e de todos preocupados com a ecologia de Rondônia".

"A INTENÇÃO É PROVOCAR UM MOVIMENTO EM TORNO DA ECOLOGIA QUE DURE O ANO INTEIRO".

"O TRABALHO DO IEF SERÁ O DE EDUCAR, DAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FISCALIZAR".

Sítio Arqueológico em Samuel será salvo.



Governo de Rondônia e Eletronorte assinam um convênio para preservar área de Samuel

[illegible] convênio [illegible] entre o governo de Rondônia e as Centrais Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte, para o salvamento arqueológico na área do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica de Samuel, no Rio Jamari, [illegible] Semana do Meio Ambiente, no último dia 7 de junho em Brasília, em cerimônia presidida pelo ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia.

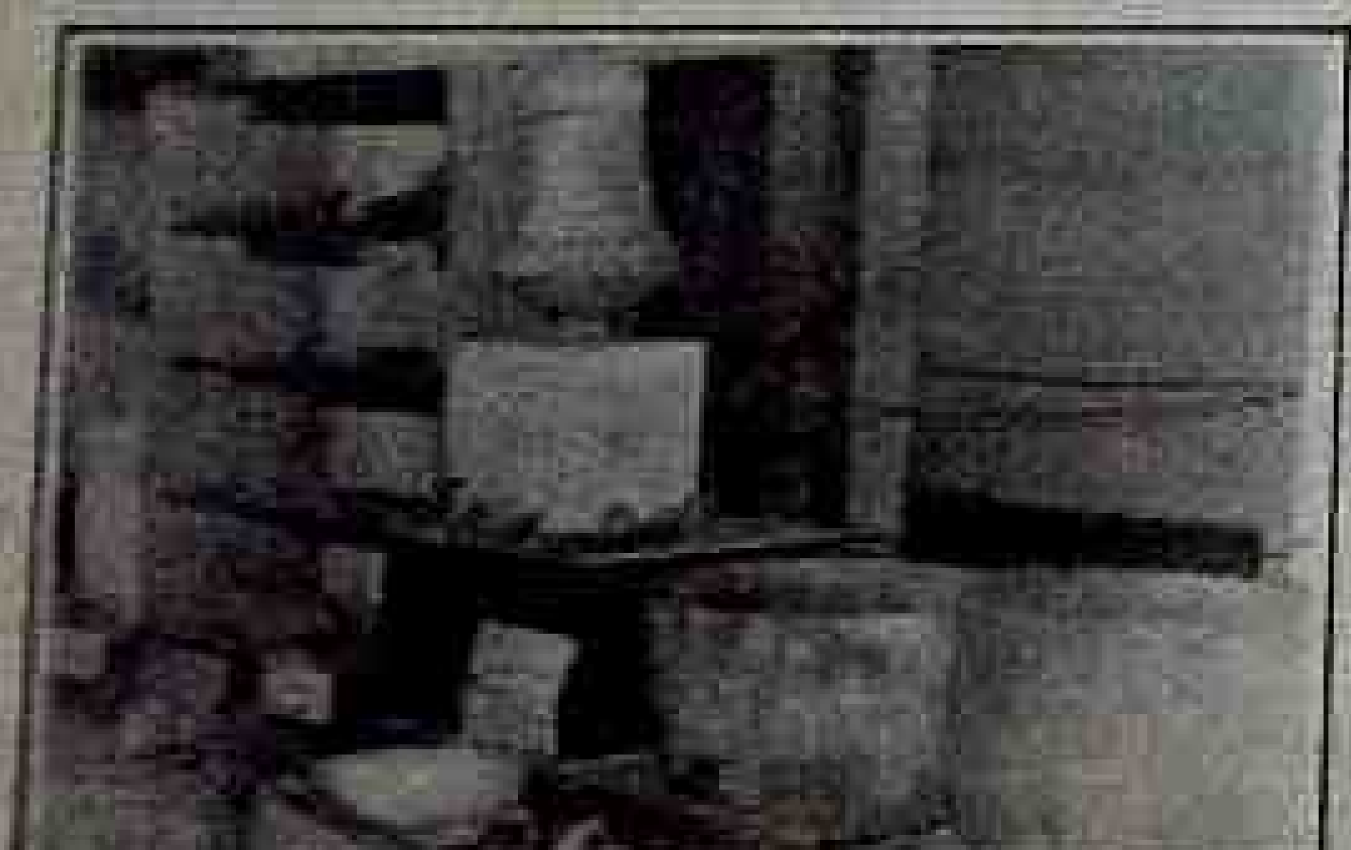
Na solenidade [illegible] o chefe da Representação de Rondônia em Brasília, coronel Carlos Gadelha, representando o governo Angelo Angelin, o presidente da Eletronorte Miguel [illegible], o secretário de Cultura, Esporte e Turismo [illegible], Raimundo Castro e o presidente da Fundação Miguel Rodrigues.

O convênio [illegible] investigação [illegible] pelo [illegible] Departamento de Arqueologia [illegible] do arqueólogo Eurico Miller. [illegible] trabalhos das pesquisas de campo, auxiliado por uma equipe composta de um pesquisador [illegible] pesquisadores junior em arqueologia, um topógrafo e mais três ajudantes para os trabalhos de campo e laboratório.

Para Eurico Miller, este já é um dos [illegible] sítios pré-históricos [illegible] pelos modernos equipamentos em Rondônia, [illegible] foram estudados [illegible].

Em dezembro de 1980 [illegible] que cerca de 100 sítios [illegible] pesquisados [illegible] cerca de 300 [illegible] período em que serão inundados devido à abertura das comportas da UHE Samuel. O total de recursos liberados, 2 milhões 154 mil e 258 cruzados a serem pagos pela Eletronorte em três parcelas [illegible] são destinados à manutenção de veículos, custeio da equipe de campo, material de trabalho de campo e laboratório e pagamento dos salários.

Os trabalhos terão início logo após a aquisição dos equipamentos necessários e o material coletado fará parte, em Porto Velho, do acervo do Museu Histórico e Arqueológico de Rondônia, podendo ser doado a outras instituições pelo Secet, que através do seu setor de arqueologia conquista agora mais um passo importante para a preservação e conservação de objetos de valor arqueológico, histórico e cultural.



Materiais recolhidos nos sítios arqueológicos do Estado, em exposição no Museu Arqueológico de Rondônia.



Abertura do III Encontro Estadual de Engenheiros Florestais

Engenheiros propõem política florestal

A [illegible] do meio ambiente e a implantação, pelo Estado, de florestas Estaduais, as quais se poderia explorar de forma racional, sem que se desmatem, foram algumas proposições [illegible] durante o 3º Encontro Estadual de Engenheiros Florestais, realizado de 28 a 30 do mês passado, no auditório da Escola [illegible]. Sugeriu-se, também, que o Instituto Estadual de Florestas-IEF execute um plano de extensão florestal [illegible] e que promova em conjunto com o IBDF o zoneamento ecológico-econômico, partindo-se do princípio de que Rondônia é formada por [illegible] regiões.

Os participantes do encontro reivindicaram, ainda, que se execute uma ação específica para a preservação do Vale do Guaporé, que se criem florestas extrativistas (seringais, castanhais nativos) e que o governo estadual abra uma linha de crédito para as áreas extrativistas, com apoio do IEF. Os engenheiros consideram importante que o IEF promova ações que venham por se estabelecer dentro de regiões de microbacias hidrográficas nas áreas de cada um com seus afluentes e que o mesmo órgão chame para si o planejamento e a execução da política pesqueira no Estado.

POLÍTICA FLORESTAL

O presidente da Associação Rondoniense dos Engenheiros Florestais-Aref, Luis Alberto Camarinha, explica que basicamente o 3º Encontro destinou-se a propor diretrizes para uma política florestal encarada com maior seriedade, tendo em vista seus resultados, que influirão diretamente sobre a sociedade como um todo. "Por isso é relevante que a comunidade venha a se engajar nesta luta, já que é fiel testemunha da preocupante situação de degradação ambiental em um futuro processo de desenvolvimento no Estado.

Passamos pouco mais de dez anos, os dados oficiais do IBDF mostram um quadro inquietante, em percentual, da retirada da floresta em Rondônia. Até 1975, era de 0,5 por cento o desmate. De 75 a 78, o índice subiu para 1,1 por cento. Nos três anos subsequentes o percentual atingiu a 3,1 por cento. De 80 a 83 - último período em que foram feitos levantamentos - as estatísticas acusaram um desmate de 6,7 por cento. Mas segundo o presidente da Aref, de lá para cá estima-se que esses índices subiram muito. Para ele, de 75 até hoje cerca de 14 por cento das matas já foram devastadas.

CONSTITUINTE

Luis Camarinha disse que as propostas apresentadas durante o 3º Encontro serão encaminhadas por ocasião do encontro nacional da categoria, a se realizar de 09 a 11 de julho próximo no Rio de Janeiro. Agregados a elas, pretendem encaminhar proposições como luta pela valorização da tecnologia nacional; por uma constituição que se volte especificamente ao meio ambiente; a criação de uma dotação orçamentária para o meio ambiente dentro da Constituinte, bem como a discussão em torno dos conflitos dos vários órgãos envolvidos com o meio ambiente.

Aumenta Produção de café no Estado

O segundo produtor da variedade Robusta e o quinto produtor de café brasileiro, Rondônia possui 120 milhões de covas das quais cerca de 90 milhões em produção. Com uma expectativa de produção em torno de 112.750 toneladas de café em coco, o que equivale a 3 milhões de sacas, o Governo do Estado espera obter uma arrecadação de Imposto de Circulação de Mercadoria (ICM) em torno de Cz$ 300 milhões confirmando sua posição como a cultura de maior geração de receita de ICM.

Ao longo da BR-364, entre Ariquemes e Cacoal se concentra a maior expressão da cafeicultura rondoniense. Dentre os municípios destaca-se Cacoal - 30.306 ton., Ariquemes - 17.395 ton. e Ji-Paraná com 14.395 ton., sendo distribuídos da seguinte forma: 60% dos cafeeiros são da variedade arábica e 40% de robusta, com predominância da variedade robusta nos próximos anos.

Com pouco mais de dezoito anos, os cafezais de Rondônia sofreram os mais diversos problemas, segundo relatório da secretaria de Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia, principalmente em função do desconhecimento desta cultura, o que levou os agricultores e colonos a erros de plantio irreversíveis, ocasionando a perda de inúmeras plantações, principalmente da variedade Arábica (Catuaí) que, muito difundida nas regiões do Paraná, São Paulo e Minas, era pouco conhecida pelos colonos e técnicos locais.

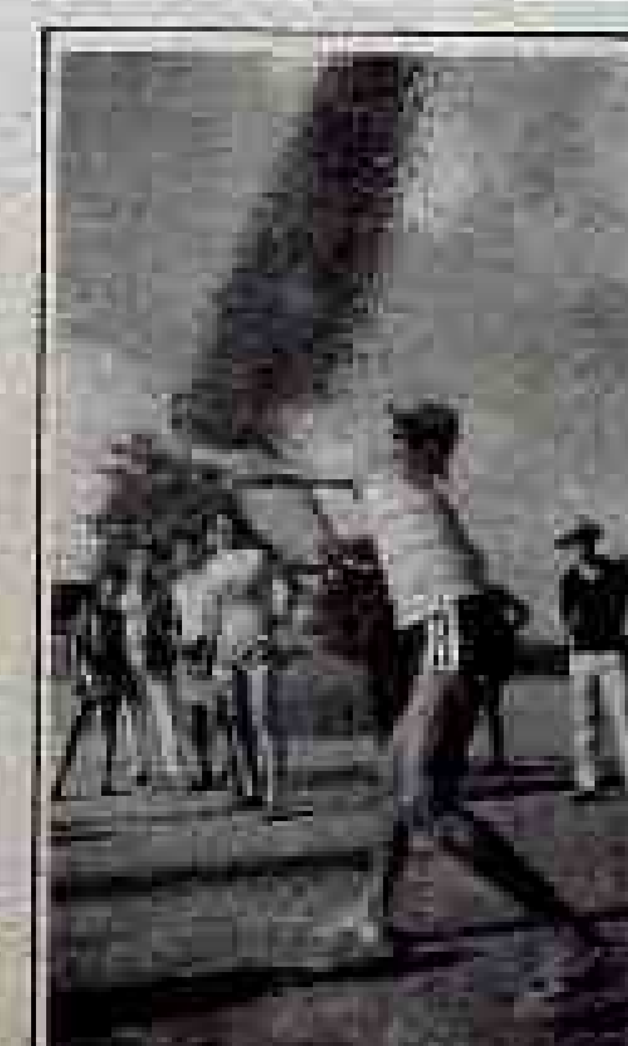


[illegible] participam do trabalho de secagem do café, revolvendo o grão [illegible] para melhor aproveitar o sol.



[illegible]





Everaldo Goes, um dos pioneiros no plantio do café, diz que é necessário algum tempo até aprender as "manhas" do café. Seja no preparo das mudas, no plantio, nos tratos culturais, na colheita, na secagem tudo exige muita atenção e muito cuidado. "Não há cuidado dispensável", para ilustrar ele nos conta que logo no início de sua plantação, algumas mudas não puderam ser transplantadas em tempo hábil, mesmo assim, na ânsia de aproveitar o material e a terra, ele fez o plantio numa outra área. Foram 8 anos de boa produção; depois o cafezal foi morrendo até parar de produzir, ou seja, cedo ou tarde o agricultor recebe os efeitos de um plantio mal feito. Para esse ano a família Goes espera dobrar sua produção, o que para Everaldo é o resultado do investimento feito na última safra quando estruturou sua fazenda para também beneficiar o café.

Os outros problemas encontrados pelo café de Rondônia, ainda de acordo com o relatório, que no entanto não inviabilizam sua evolução, são a colheita e a seca. Praticamente não existe no Estado a infra-estrutura necessária para o melhor preparo do café colhido, o que torna o café de baixa qualidade para competir no mercado nacional. O resultado é a queda do preço e a consequente descapitalização dos produtores. Para o técnico da Emater, em Cacoal, José Osmar Leandro, um dos maiores problemas é a falta de orientação. Muitas vezes quando o técnico chega o colono já fez o plantio e não consegue mão-de-obra suficiente para fazer os tratos culturais exigidos pelo café, pois a lavoura do café envolve muita gente, tanto no plantio como na colheita.

José Leandro afirma que o processo de secagem é um dos mais complexos, pois apesar de não ser difícil, podendo ser feito até em terreiro de chão batido, exige que os grãos sejam revolvidos durante, no mínimo, 5 dias ao sol, quando atingirão o ponto de umidade máxima permitida para o armazenamento. "Se deixar o café fermentar ele perderá na peso e na qualidade", daí a importância de uma boa secagem, conclui.

O agrônomo Donato Pereira da Luz, chefe do departamento de Produção da secretaria da Agricultura, diz que o café de Rondônia é de "médio para bom", atingindo o tipo 7 e 7/8. O inconveniente é que como o IBC não admite o tipo 8 (360 defeitos), o nosso é comercializado em mistura com o de vários Estados, que é a chamada "liga".

Nesta safra, revela o técnico Osmar Leandro, sente-se que os produtores estão tratando melhor a lavoura, procurando obter informações e investindo na sua produção. "Isso ocorre em função da alta dos preços e da necessidade do produtor de melhorar a qualidade do seu produto para competir a nível de igualdade com os outros Estados produtores".

Representação de Rondônia:

O elo político entre os governos

O gabinete da Representação de Rondônia em Brasília é a entidade de apoio político do Governo do Estado e serve como órgão de articulação junto ao Governo Federal, junto aos representantes estaduais no Congresso Nacional e estabelece as ligações necessárias em todos os órgãos do poder público federal em assuntos do interesse do Estado.

A Representação tem 26 servidores, ocupando uma área de 600m2, onde prestam os mais diversos serviços. São advogados, jornalistas, economistas, administradores, psicólogo, nutricionista, contador, profissionais auxiliares de enfermagem, agentes administrativos e auxiliar de portaria.

[illegible]



Ministro Aluízio Alves, governador Angelo Angelin e o representante de Rondônia, Carlos Godoy, em audiência, em Brasília.

interesse do Estado, a assessoria jurídica, na Representação, desempenha papel essencial no acompanhamento junto ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, bem assim, nos Tribunais Superiores, atendendo a Governadoria e secretarias, mantendo, ainda a Procuradoria Geral do Estado informada sobre os prazos e processos quando tramitados, em grau de recurso.

A Assessoria de Imprensa e Relações Públicas, implementada há pouco mais de um ano, vem desenvolvendo suas atividades, tanto na área de difusão de notícias a respeito da administração Angelo Angelin, bem como o acompanhamento e da antecipação de tudo que se refere ao Estado.

Na área de relações públicas, a Assessoria executa atividades promocionais no âmbito da Representação, assessorando a chefia nas solenidades e eventos diversos, bem como os de caráter interno, com o objetivo de fortalecer o espírito de congraçamento dos funcionários da Representação.

As atividades - meio da Representação, elaboram e mantêm o planejamento e controle orçamentário do órgão, executando atividades de acordo com leis, decretos e instruções que regem a matéria, controlando o saldo das dotações orçamentárias, a legalização dos documentos e todo o procedimento administrativo de sua competência.

O representante, Carlos Godoy, atribui as atividades de assistência social, caráter prioritário, que atende indistintamente diariamente uma média de 15 doentes, em sua maioria carentes e paraplégicos, encaminhados pela secretaria de Saúde, que não podem ser tratados no Estado, por deficiência de equipamentos hospitalares e técnicos especializados.

Governo envida esforços para combater a malária

[illegible]



Todos os dias chegam migrantes que se instalam nas mais precárias condições de vida. Ainda há esperança de pelo menos sobreviver.

[illegible]



O DNOS já iniciou os trabalhos de drenagem no Canal da Malária, em Ariquemes

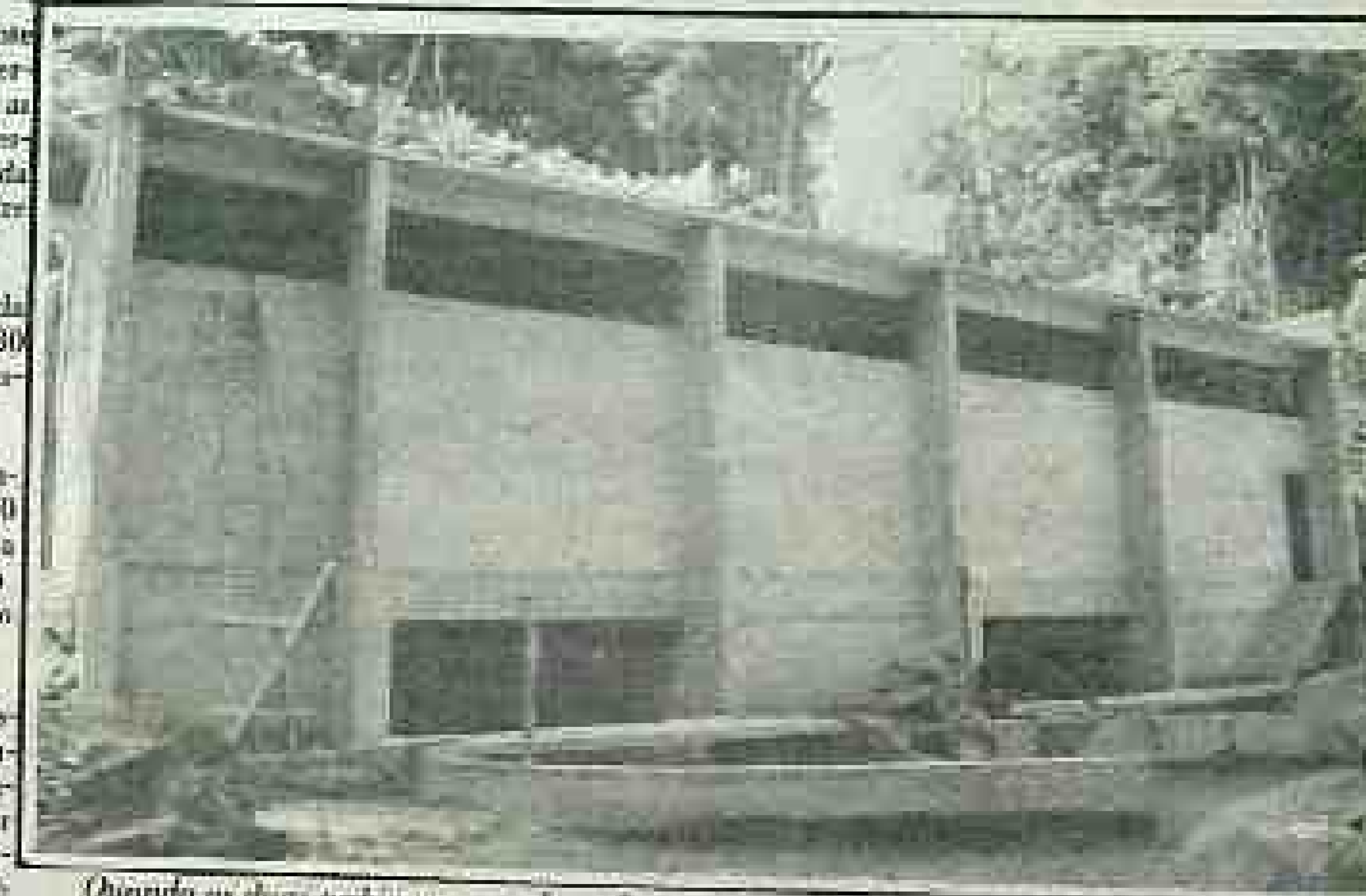
Mini-hidrelétrica de Vilhena está quase pronta para funcionar

A população de Vilhena receberá brevemente a energia elétrica gerada pela Usina de Rio Vermelho que está prestes a ser inaugurada. Todas as obras de construção civil já foram concluídas, restando apenas, a limpeza e o ajardinamento da área e a construção da linha de transmissão entre a usina e Vilhena, numa extensão de 21 km.

As obras de construção civil ficaram à cargo da Zorten Ltda, que empregou na época de pico 180 homens, reduzindo esta quantidade para 35 pessoas nos serviços de acabamento.

O equipamento hidráulico da Usina já instalado, foi fornecido pela empresa Lindner e é 100 por cento nacional. São duas turbinas acopladas a geradores, que serão responsáveis pela geração de 2.800 KVA, atendendo assim a 50 por cento do consumo de Vilhena.

Segundo o engenheiro residente, Leopoldo Ostertag, o cronograma da obra foi seguido fielmente e até meados de agosto a Usina poderá ser inaugurada. A linha de transmissão será instalada por uma empresa contratada pela Ceron, mas o Presidente do órgão, Olímpio Barbanti, assegura que os cabos e torres já foram comprados e não haverá atraso na entrega.



Quando as duas turbinas e geradores forem acionados, Vilhena terá sua demanda de energia atendida.

O LAGO

Quando as comportas da represa forem fechadas, será formado um lago de 35 mil metros cúbicos de água, o curso do rio será desviado para um canal de adução de 400 metros de extensão até a caixa de carga, de onde descerá, através de um par de tubos, numa queda de 75 metros de altura, movendo as turbinas e os geradores. A energia é conduzida para um painel de comando e daí para a primeira subestação - elevadora, depois através da linha de transmissão, a energia chega a Vilhena, passando antes pela subestação rebaixadora, e sendo logo em seguida distribuída para o consumo.

O Prefeito de Vilhena, Élcio Rossi, afirmou que a instalação da Usina permitirá que o município seja industrializado e anunciou a assinatura de contratos para construção de outras três mini-usinas no município, garantindo assim o fornecimento de energia elétrica, para uma demanda cada vez maior.



Ávila poderá operar em dois anos

CERCA DE CZ$ 1 bilhão 677 mil é o que irá custar a Usina Hidrelétrica de Ávila, que entrará em operação no último trimestre de 1988, com capacidade para gerar 28 megawatts.

O convênio para dar início às obras da Usina de Ávila foi assinado na primeira semana de junho em Brasília, entre as Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - Eletronorte e a Centrais Elétricas de Rondônia - Ceron.

A produção energética de Ávila abastecerá os municípios [illegible]

Vilhena, Colorado e Espigão do Oeste que juntos consomem 44 milhões de litros de óleo diesel por ano. Durante a assinatura do convênio, o presidente da Eletronorte, Miguel Rodrigues Nunes, informou que a geração da Usina Hidrelétrica de Samuel está prevista para 1989 e a Hidrelétrica de [illegible]